

"DIÁRIO DE AVEIRO" AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



O ser bípede é próprio
e único do homem...
nalguns casos é tudo...

António Manuel ou... a vida vive-se com os pés

LER NAS
PÁGINAS
2 e 3

Concurso «UMA DE TRÊS»

DIÁRIO DE AVEIRO

PERGUNTA
N.º 5

• Como se chamam as ruínas romanas existentes em Condeixa-a-Velha, próximo de Coimbra?

- a) — ☐ — Aeminium
b) — ☐ — Condeixa
c) — ☐ — Conímbriga

NOTA:
Marcar com ☒
somente a resposta certa.

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL B.I.N.º

Cortar pelo traço e enviar ou entregar
ao «Concurso Uma de Três» «Diário de Aveiro»
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B
3800 AVEIRO

Ganhe esta máquina de lavar, de cuba
inoxidável, da marca **PHILCO** oferecida
por **MAMIAL** (Coimbra), empresa do
Grupo **ORIMA**.

Valor comercial 90.000\$00.



1.º de Maio comemorado em Aveiro

Críticas ao Governo foram a tônica dominante

LER NA PÁGINA 4

Sosense em pé de guerra

Vamos processar a Associação
por negligência

— adverte António Ribeiro

LER EM DESPORTO



CIDADE DO MÉXICO — Um polícia de choque evita que o seu cão morda um repórter fotográfico que fazia a cobertura da manifestação do 1.º de Maio em que se registaram pequenos incidentes entre sindicalistas.



AMSTERDÃO — Dois funcionários do aeroporto local retiram parte dos 140 kg de cocaína, avaliada em 15 milhões de dólares, descoberta dentro de 5 rolos de uma máquina para laminar aço, apreendida na passada segunda-feira.

TSD apelam:

Suspensão imediata de Torres Couto

— Em causa está a sua
actuação
nos incidentes
do Terreiro do Paço

LER NA PÁGINA 5

Em selecções de sub-14

Aveiro venceu Torneio de Santarém

LER EM
DESPORTO

O ser bípede é próprio
e único do homem...
Nalguns casos é tudo...

António Manuel a vida vive-s

«Prefiro ser cinza a ser poeira. Preferiria ver a minha centelha consumir-se numa fogueira chamejante, a vê-la sufocada pelo apodrecimento.

Prefiro ser um meteoro soberbo, com cada um dos seus átomos num fulgor esplendoroso a ser um solonento e preservar-te planeta.

A verdadeira função do Homem é viver... não existir»

Jack London

Tem 22 anos, reside em Verdemilho (Aveiro) e chama-se António Manuel Mira da Fonseca. É um jovem como os outros, talvez apenas marcado por uma pequena diferença: usa uma cadeira mais alta do que o habitual, usa meias que apenas tapam metade dos pés e descalça-se para fazer praticamente tudo. Revela-se,



No nosso Jornal, a cadeira baixa não o impediu de nos deixar um autógrafa.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 - N.º 1165

Director: Adriano Collé Lucas
Directores-Adjuntos: João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Redacção Local: Arménio Bojica
Propriedade: Adriano Collé Lucas (Dineiro) - Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. (em organização)

SEDE: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579

ÁGUEDA - Rua José Sarmiento, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefones 623800 - Telex 37108

VISEU - Rua Dr. António Alves Martins, 34, 3.º E - 3500 VISEU - Telefones 25357 - Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13, 1.º D - 3000 FIGUEIRA DA FOZ - Telefones 33877 - Telex 26652

COIMBRA - Rua da Sofia, 170 - 3000 COIMBRA - Telefones 25401 e 25402 - Telefones 50147 e 50151

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309, 2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones 311458 e 313385 - Telex 27257

Composto e impresso na
FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL
Estrada de Enx - Coimbra. Telefones 33312/26265/26713/26797. Telex 52154

PÉS E/OU MÃOS

Quando chega a um local qualquer, tira os sapatos. «As minhas mãos são os pés», explica-nos, e faz tudo com os pés, desde o pentear, ao barbear, a comer, a trabalhar como responsável pelo departamento de contabilidade de uma empresa, situada na zona industrial de Aveiro, cuja parte informática, a nível de software, se encontra, desde Setembro de 1987, a seu cargo.

Nasceu em Oliveira do Bairro, viveu alguns anos na Barra e agora podemos encontrá-lo em Vermedilho, onde vive com a família. Uma família «extraordinária» segundo as suas palavras, que sempre o apoiou e ajudou em tudo e é a grande responsável por aquilo que hoje ele é.

«Os deficientes são, muitas vezes, um bocadinho marginalizados exactamente por serem deficientes, porque são considerados incapazes. Mas, muitas vezes, a culpa é deles mesmos, porque se encaram a si próprios como deficientes e das famílias que os olham como tal e, por isso, ficam-se pelo ser deficiente. Eu, tive sorte, tive uma família extraordinária que sempre me aceitou e ajudou em tudo», disse-nos.

O pouco tempo marca toda a sua vida. Passa o dia na fábrica, onde também almoça. A noite, depois do jantar, vai para o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, ISCA, onde frequenta o curso de pós-graduação em Auditoria, isto depois de, no mesmo Instituto ter acabado, com 21 anos, a licenciatura em Contabilidade e Administração, com média final de 16 valores.

Para além do trabalho e do estudo, tem também a música, que ouve e executa, tocando órgão; o desenho a que agora pouco se dedica, porque não tem tempo; as pedras que, também desde há muito não pinta, e cuja beleza e perfeição testemunham a genialidade do seu carácter.

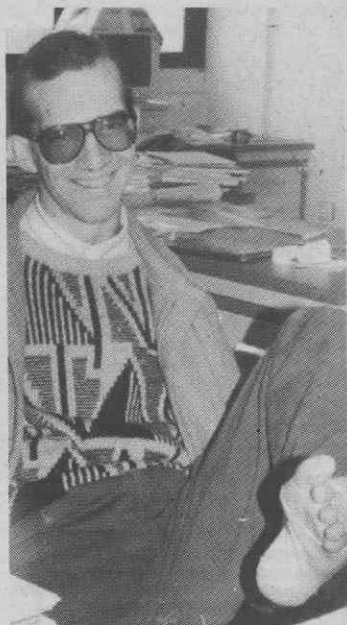
CONDUZIR...

PORQUE NÃO?

Fora de casa, guardado na garagem, encontramos o seu «mini» adaptado, que, por agora, ainda não pode conduzir, apesar de gostar, e sobretudo por (poder) constituir a sua grande possibilidade de se tornar completamente autónomo para se deslocar.



Conduzir, mais do que um prazer, uma necessidade, a afirmação de um desejo de liberdade...



A mestria de umas pernas que Carlos Lopes... invejaria...

Fomos até Vermedilho. Abriu-nos a porta, (com o pé), e entrámos. Com o pé, que descalçou, pegou na chave que se encontrava sobre uma mesa, colocou-a dentro do sapato e calçou-o e novo.

Passámos à garagem. Descalçou-se, abriu a porta do carro e entrou. Colocou a chave na ignição e fazendo marcha-atrás, retirou o «mini» da garagem.

Já cá fora, entrámos também para o carro, sentámo-nos ao lado do António Manuel e tentámos seguir com atenção os gestos daqueles pés hábeis que monobram com ligeireza o volante, aceleram e travam, fazem sinal de mudança de direcção, metem as velocidades necessárias (porque a caixa de velocidades é automática)...

Sentimo-nos, durante o trajeto efectuado, perplexos, talvez até um pouco incrédulos perante o que os nossos próprios olhos viam e, sobretudo, bastante desajeitados perante a destreza e habilidade da pequena demonstração que nos fez.

Conduzir, efectuar todas as manobras necessárias, não oferece quaisquer dificuldades ou resistência aos seus pés destros, com os quais sente «aquilo que as outras pessoas sentem com as mãos», diz-nos, ou até talvez mais, acrescentamos nós.

INDEPENDÊNCIA

Falou-nos do seu interesse/necessidade de poder conduzir e do modo como esse desejo nasceu. «Perto do final do curso, em conversa com um mecânico, ele falou-me deste carro. É um carro em segunda mão que foi adaptado, mas mecanicamente não tem nada de especial, é um carro automático normal, com o volante desido ao nível dos pés e com algumas adaptações no acelerador e no pisca-pisca».

Assim, acabou por adquirir o seu «mini» e iniciar-se num processo de condução que é caso único no nosso país.

«Antes de ter o carro não fui à Delegação de Saúde - confiou-nos - Tinha consciência de que as coisas não iam ser fáceis, uma vez que era o primeiro caso a aparecer em Portugal, embora na Europa as coisas já sejam normais».

Consciente das enormes dificuldades, dos obstáculos quase impossíveis de vencer que se iam seguir, o António Manuel iniciou, então, a longa caminhada tendente à obtenção da carta de condução que, por enquanto, permanece viva como um desejo real e vivo, mas que as burocracias que enformam e enfermamos os nossos «papéis» ameaçam adiar até não se sabe quando, embora o «nosso» jovem esteja disposto a continuar à espera, animado pela chama da esperança que nos faz, por vezes, chegar onde o sol não chega.

A LONGA ESPERA...

A primeira junta médica «metida neste barulho» não lhe fez qualquer observação. Recorreu. Entretanto, já possui pareceres positivos do Centro de Alcoitão e fez exames psicotécnicos em Coimbra, num gabinete específico de exames para testar a capacidade de condução de automóveis, cujos resultados foram positivos, seja, as respostas aos estímulos revelaram-se plenamente satisfatórias.



Atender, com perfeito à-vontade, um telefone... com os pés...

nuel ou... e com os pés...

Texto de: Manuela Ventura
Fotos de: António Fernandes

nomeadamente, àqueles que o comum das pessoas responde com os quatro membros ele responde positivamente com as suas duas pernas.

Submetido a uma segunda junta médica, a resposta não melhorou: inapto para condução de viaturas.

Eis-nos, pois, face ao seu «grande cavalo de batalha» que, neste momento ainda não ultrapassou a fase dos necessários preliminares médicos.

Entretanto, para além de muitos pareceres que já reuniu, um recente encontro, realizado em Coimbra, de ortopedistas especializados na questão do pé, ofereceu-lhe a oportunidade de reunir mais um parecer bastante considerado, no qual alguns dos melhores especialistas e investigadores europeus, que o viram conduzir, o acompanharam nas suas manobras, e observaram a sua estrutura anatómica e muscular, reconhecem ao António Manuel capacidade para conduzir.

Todavia «os pareceres que possui não têm força legal - diz-nos - e apenas podem servir para tentar o pedido de alteração da legislação». Legislação que, esclareça-se, não contempla casos como o seu (talvez por ser o primeiro), nenhum dos itens aí consagrados se referem a alguém sem os dois braços...

Apesar desta situação que se nos afigura algo dramática e extremamente difícil, porquanto se trata não apenas de um caso singular mas da própria estrutura das normas que nos regem, o nosso interlocutor continua animado.

«Se acabo por fazer todas as coisas, por que não conduzir também? - pergunta - Andei sempre de bicicleta enquanto fui mais pequeno, encostava o peito ao guidão e assim conduzia. Cheguei a passar pela polícia de bicicleta, mas eles não disseram nada».

Mas, apesar de tudo, António Manuel lamenta que, se bem que pudessem ser considerado como completamente deficiente, e receber os subsídios correspondentes, ficar em casa quieto, e quase calado, não o fez, vive, e considera que «vale a pena viver» e lamenta que, neste processo

complicado da carta de condução, os indivíduos alcoólicos, por exemplo, possam conduzir e, até atingirem um número limite de acidentes, continuem a conduzir, enquanto ele... espera...

NADA É IMPOSSÍVEL

«As pessoas vêm as coisas ao contrário. Partem do princípio de que não sou capaz e estou há dois anos a tentar demonstrar às pessoas que sou capaz. As coisas funcionam ao contrário na sociedade. Tenho que demonstrar que sou capaz (- e talvez isso só não baste, porquanto muitos e responsáveis estão convencidos -), quando com o resto das pessoas o pressuposto é exactamente o contrário», diz-nos.

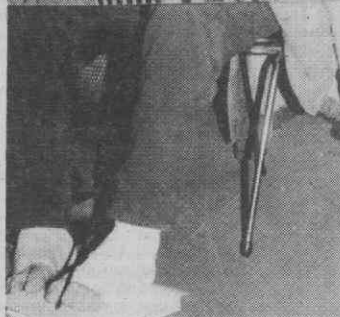
Quanto à sociedade em geral, na qual nunca teve problemas de afirmação, apesar de ser encarado inicialmente com alguma curiosidade, ela está, na opinião do António Manuel, «cheia de preconceitos e ressentido-se o facto de, muitas vezes, as pessoas não estarem alertadas para as vivências das outras. As pessoas em geral, enquanto não vivem determinadas situações, não são sensíveis às coisas».

Mas, com uma mentalidade mais ou menos preconceituosa, com mais ou menos sensibilidade, vivemos no meio das pessoas, e o António Manuel Mira da Fonseca vive entre as pessoas, em Vermedilho, Aveiro. Coabita com elas e connosco, vive, trabalha e sonha como qualquer jovem da sua idade. Tem uma vida completamente normal.

Apenas uma cadeira mais alta assegura o seu acesso a uma secretária (igual a todas as outras) para poder trabalhar. Os dedos dos pés estão libertos da malha das meias e desclac-se mais do que qualquer um de nós, os «outros». Pinta e desenha com a mestria que a maioria dos «outros» não possui. Toca órgão (é o organista da missa da 11 horas na igreja de Vermedilho) com perfeição e amor e conduz com o prazer de qualquer condutor consciente, lucido e capaz. Está, em suma, de braço dado com a vida e encara com serenidade e confiança o futuro...

«Quem se sentar no fundo de um poço para contemplar o céu... Vai achá-lo pequeno...»

Han Yu



Braços... para quê?

O ser bípede é próprio
e único do homem...
Nalguns casos é tudo...

António Manuel ou... a vida vive-s

«Prefiro ser cinza a ser poeira. Preferiria ver a minha centelha consumir-se numa fogueira chamante, a vê-la sufocada pelo apodrecimento.

Prefiro ser um meteoro soberbo, com cada um dos seus átomos num fulgor esplendoroso a ser um soloneto e preservar-nos a planeta.

A verdadeira função do Homem é viver... não existir»

Jack London

Tem 22 anos, reside em Verdemilho (Aveiro) e chama-se António Manuel Mira da Fonseca. É um jovem como os outros, talvez apenas marcado por uma pequena diferença: usa uma cadeira mais alta do que o habitual, usa meias que apenas tapam metade dos pés e descalça-se para fazer praticamente tudo. Revela-se,



No nosso Jornal, a cadeira baixa não o impediu de nos deixar um autógrafo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 - N.º 1145

Director — Adriano Collé Lucas
Directores Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Boavista
Propriedade — Adriano Collé Lucas (Díptico) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. (em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agências) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 883811 e 887664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 823880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.º E — 3500 VISEU — Telefone 253527 — Telex 53448
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13, 1.º D.º — 3090 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53877 — Redacção: Telefone 25146; Publicidade: Telefone 26852

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2 (Galas 1 e 2) — 4100 PORTO — Telefones 311458 e 311395 — Telex 27257

Composto e impresso na
FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, S.A.R.L.
Estimada de Enras — Coimbra. Telefones 33312/33315/33317/33319
Telex 52154

PÉS E/OU MÃOS

Quando chega a um local qualquer, tira os sapatos. «As minhas mãos são os pés», explica-nos, e faz tudo com os pés, desde o pentear, ao barbear, a comer, a trabalhar como responsável pelo departamento de contabilidade de uma empresa, situada na zona industrial de Aveiro, cuja parte informática, a nível de software, se encontra, desde Setembro de 1987, a seu cargo.

Nasceu em Oliveira do Bairro, viveu alguns anos na Barra e agora podemos encontrá-lo em Verdemilho, onde vive com a família. Uma família «extraordinária» segundo as suas palavras, que sempre o apoiou e ajudou em tudo e é a grande responsável por aquilo que hoje ele é.

«Os deficientes são, muitas vezes, um bocado marginalizados exactamente por serem deficientes, porque são considerados incapazes. Mas, muitas vezes, a culpa é deles mesmos, porque se encaram a si próprios como deficientes e das famílias que os olham como tal e, por isso, ficam-se pelo ser deficiente. Eu, tive sorte, tive uma família extraordinária que sempre me aceitou e ajudou em tudo», disse-nos.

O pouco tempo marca toda a sua vida. Passa o dia na fábrica, onde também almoça. A noite, depois do jantar, vai para o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, ISCA, onde frequenta o curso de pós-graduação em Auditoria, isto depois de, no mesmo Instituto ter acabado, com 21 anos, a bacharelatura em Contabilidade e Administração, com média final de 16 valores.

Para além do trabalho e do estudo, tem também a música, que ouve e executa, tocando órgão; o desenho a que agora pouco se dedica, porque não tem tempo; as pedras que, também desde há muito não pinta, e cuja beleza e perfeição testemunham a generalidade do seu carácter.

CONDUZIR...

PORQUE NÃO?

Fora de casa, guardado na garagem, encontramos o seu «mini» adaptado, que, por agora, ainda não pode conduzir, apesar de gostar, e sobretudo por (poder) constituir a sua grande possibilidade de se tornar completamente autónomo para se deslocar.



Ajeitar os óculos... um gesto normal para o António Manuel.

também, dotado de uma sensibilidade extraordinária e de uma força de vontade que demove montanhas.

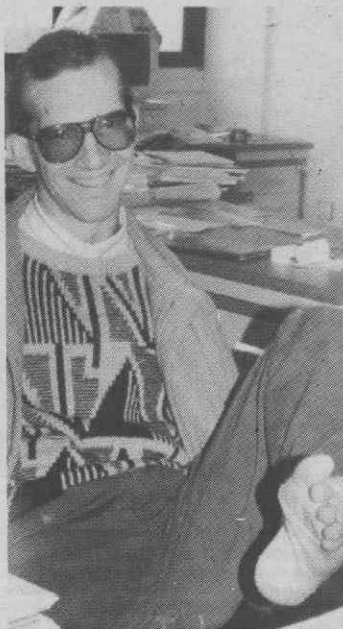
A seu último grande desejo, aliado à necessidade de plena autonomia, trouxe-os às páginas dos jornais. Tornou-se conhecido como o primeiro português com apenas dois membros a querer (e esforçar-se) por obter a carta de condução.

Procurámos conhecê-lo, saber dos seus sonhos, das suas dificuldades, da sua vida e do modo como a vive. E descobrimos um jovem inteligente, criador, talvez um pouco triste ou demasiado consciente e adulto para a sua idade. Mas, acima de tudo, um ser humano sensível, que vive e trabalha à semelhança de todos os restantes homens. Um jovem que tem consciência do seu ser diferente, porque sem braços, mas capaz de fazer tudo e completamente autónomo, com o tempo completamente preenchido e com uma força de vontade exemplar.

Contou-nos que já nasceu sem braços, mas que, apesar disso, tem um relacionamento completamente normal com as pessoas. É certo que, quem o não conhece sente alguma curiosidade, e volta a cabeça quando o António Manuel passa, fazendo aquilo que ele próprio faz quando vê algo de diferente na rua, por exemplo, «uma senhora muito gorda ou alguém muito alto», que o fazem, também, repetir o olhar para ver... Mas, «nunca me senti posto de lado», afirma.



Conduzir, mais do que um prazer, uma necessidade, a afirmação de um desejo de liberdade...



A mestria de umas pernas que Carlos Lopes... invejaria...

Fomos até Verdemilho. Abriu-nos a porta, (com o pé), e entrámos. Com o pé, que descalçou, pegou na chave que se encontrava sobre uma mesa, colocou-a dentro do sapato e calçou-o e novo.

Passámos à garagem. Descalçou-se, abriu a porta do carro e entrou. Colocou a chave na ignição e fazendo marcha-atrás, retirou o «mini» da garagem.

Já cá fora, entrámos também para o carro, sentámo-nos ao lado do António Manuel e tentámos seguir com atenção os gestos daqueles pés hábeis que monobram com ligeireza o volante, aceleram e travam, fazem sinal de mudança de direcção, metem as velocidades necessárias (porque a caixa de velocidades é automática)...

Sentimo-nos, durante o trajecto efectuado, preplexos, talvez até um pouco incrédulos perante o que os nossos próprios olhos viam e, sobretudo, bastante desajeitados perante a destreza e habilidade da pequena demonstração que nos fez.

Conduzir, efectuar todas as manobras necessárias, não oferece qualquer dificuldade ou resistência aos seus pés destros, com os quais sente «aquilo que as outras pessoas sentem com as mãos», diz-nos, ou até talvez mais, acrescentamos nós.

INDEPENDÊNCIA

Falou-nos do seu interesse/necessidade de poder conduzir e do modo como esse desejo nasceu. «Perto do final do curso, em conversa com um mecânico, ele falou-me deste carro. É um carro em segunda mão que foi adaptado, mas mecanicamente não tem nada de especial, é um carro automático normal, com o volante desido ao nível dos pés e com algumas adaptações no acelerador e no pisca-pisca».

Assim, acabou por adquirir o seu «mini» e iniciou-se num processo de condução que é caso único no nosso país.

«Antes de ter o carro não fui à Delegação de Saúde - confessou-nos -. Tinha consciência de que as coisas não iam ser fáceis, uma vez que era o primeiro caso a aparecer em Portugal, embora na Europa as coisas já sejam normais».

Consciente das enormes dificuldades, dos obstáculos quase impossíveis de vencer que se iriam seguir, o António Manuel iniciou, então, a longa caminhada tendente à obtenção da carta de condução que, por enquanto, permanece viva como um desejo real e vivo, mas que as burocracias que enformam e enfermam os nossos «papéis» ameaçam adiar até não se sabe quando, embora o «nosso» jovem esteja disposto a continuar a espera, animado pela chama da esperança que nos faz, por vezes, chegar onde o sol não chega.

A LONGA ESPERA...

A primeira junta médica «metida neste barulho» não lhe fez qualquer observação. Recorreu. Entretanto, já possui pareceres positivos do Centro de Alcoitão e fez exames psicotécnicos em Coimbra, num gabinete específico de exames para testar a capacidade de condução de automóveis, cujos resultados foram positivos, seja, as respostas aos estímulos revelaram-se plenamente satisfatórias,



Atender, com perfeito à-vontade, um telefone... com os pés...

nuel ou... e com os pés...

Texto de: Manuela Ventura
Fotos de: António Fernandes

nomeadamente, aqueles que o comum das pessoas responde com os quatro membros ele responde positivamente com as suas duas pernas. Submetido a uma segunda junta médica, a resposta não melhorou: inapto para condução de viaturas.

Eis-nos, pois, face ao seu «grande cavalo de batalha» que, neste momento ainda não ultrapassou a fase dos necessários preliminares médicos.

Entretanto, para além de muitos pareceres que já reuniu, um recente encontro, realizado em Coimbra, de ortopedistas especializados na questão do pé, ofereceu-lhe a oportunidade de reunir mais um parecer bastante considerado, no qual alguns dos melhores especialistas e investigadores europeus, que o viram conduzir, o acompanharam nas suas manobras, e observaram a sua estrutura anatómica e muscular, reconhecem ao António Manuel capacidade para conduzir.

Todavia «os pareceres que possuo não têm força legal - diz-nos - e apenas podem servir para tentar o pedido de alteração da legislação». Legislação que, esclareça-se, não contempla casos como o seu (talvez por ser o primeiro), nenhum dos itens aí consagrados se referem a alguém sem os dois braços...

Apesar desta situação que se nos afigura algo dramática e extremamente difícil, porquanto se trata não apenas de um caso singular mas da própria estrutura das normas que nos regem, o nosso interlocutor continua animado.

«Se acabo por fazer todas as coisas, por que não conduzir também? - pergunta -. Andei sempre de bicicleta enquanto fui mais pequeno, encostava o peito ao guidão da assim conduzia. Cheguei a passar pela polícia de bicicleta, mas eles não disseram nada».

Mas, apesar de tudo, António Manuel lamenta que, se bem que pudesse ser considerado como completamente deficiente, e receber os subsídios correspondentes, ficar em casa quieto, e quase calado, não o fez, vive, e considera que «vale a pena viver» e lamenta que, neste processo

complicado da carta de condução, os indivíduos alcoólicos, por exemplo, possam conduzir e, até atingirem um número limite de acidentes, continuem a conduzir, enquanto ele... espera...

NADA É IMPOSSÍVEL

«As pessoas vêm as coisas ao contrário. Partem do princípio de que não sou capaz e estou há dois anos a tentar demonstrar às pessoas que sou capaz. As coisas funcionam ao contrário na sociedade. Tenho que demonstrar que sou capaz (- e talvez isso só não baste, porquanto muitos e responsáveis estão convencidos -), quando com o resto das pessoas o pressuposto é exactamente o contrário», diz-nos.

Quanto à sociedade em geral, na qual nunca teve problemas de afirmação, apesar de ser encarado inicialmente com alguma curiosidade, ela está, na opinião do António Manuel, «cheia de preconceitos e ressentido-se o facto de, muitas vezes, as pessoas não estarem alertadas para as vivências das outras. As pessoas em geral, enquanto não vivem determinadas situações, não são sensíveis às coisas».

Mas, com uma mentalidade mais ou menos preconceituosa, com mais ou menos sensibilidade, vivemos no meio das pessoas, e o António Manuel Mira da Fonseca vive entre as pessoas, em Verdemilho, Aveiro. Coabita com elas e connosco, vive, trabalha e sonha como qualquer jovem da sua idade. Tem uma vida completamente normal.

Apenas uma cadeira mais alta assegura o seu acesso a uma secretária (igual a todas as outras) para poder trabalhar. Os dedos dos pés estão libertos da malha das meias e descalça-se mais do que qualquer um de nós, os «outros». Pinta e desenha com a mestria que a maioria dos «outros» não possui. Toca órgão (é o organista da missa das 11 horas na igreja de Verdemilho) com perfeição e amor e conduz com o prazer de qualquer condutor consciente, lucido e capaz. Está, em suma, de braços dados com a vida e encara com serenidade e confiança o futuro...

«Quem se sentar no fundo de um poço para contemplar o céu... Vai achá-lo pequeno...»

Han Yu



Braços... para quê?...

1.º de Maio comemorado em Aveiro

Críticas ao Governo foram tónica dominante

Aveiro, como de resto todo o país, viveu na passada 2.ª Feira aquilo que já se estabeleceu designar por «uma jornada de luta». Milhares de trabalhadores afectos às duas centrais sindicais, reuniram-se na cidade para, cada um à sua maneira, comemorar o «Dia Mundial do Trabalhador».

Os locais de concentração foram diferentes para cada uma das centrais - UGT no Parque da cidade e CGTP-IN no Cojo.

TEMOS O DIREITO E QUEREMOS INTERVIR NA CONCERTAÇÃO SOCIAL

— referiu José Valente

«Passados que são 15 anos após o 25 de Abril, os trabalhadores portugueses ainda são confrontados, no seu quotidiano laboral, com gravíssimos problemas que urge serem banidos radicalmente da sociedade portuguesa» - começou por referir José Valente, do Secretariado Nacional da UGT e coordenador da delegação de Aveiro - que colocou ainda em destaque «a perseguição político-sindical nas empresas, salários de miséria e discriminados, o trabalho infantil, a falta de emprego e o trabalho precário, o deficiente e difícil acesso à justiça, à saúde, à educação e à livre organização dos trabalhadores», num extenso rol de necessidades essenciais de direitos fundamentais dos cidadãos num regime democrático.

Aquele dirigente da U.G.T. manifestou a incompreensão dos trabalhadores portugueses relativamente à exigência de sacrifícios sem contrapartidas de ordem social, à contenção dos salários para evitar aumentos de inflação, às novas legislações à europeia com padrões do terceiro mundo, à indisciplina imposta de forma severa e autoritária quando se conhecem «as gestões fraudulentas e os escândalos ministeriais», como referiu.

José Valente sublinhou que «a UGT não vai permitir que todas as questões que dizem respeito aos trabalhadores, sejam decididas nas suas costas. Temos o direito e queremos intervir na concertação social, exigindo honestidade de princípios aos parceiros sociais e ao Governo».

Maia adiante José Valente questionou «de que nos vale a integração europeia se os direitos dos trabalhadores portugueses não estão devidamente salvaguardados e não são totalmente respeitados?», considerando que esta situação nos coloca em desvantagem relativamente aos trabalhadores europeus que serão «também explorados pelos empresários europeus».

A concluir a sua intervenção, aquele dirigente sindical apelou à unidade para a «luta constante e organizada para atingir os objectivos».

Jacinto Martins, membro da Comissão Organizadora das comemora-



Comemorações do 1.º de Maio na Av. Dr. Lourenço Peixinho.

ções, salientou que «é preciso criar o espírito de unidade dos trabalhadores para o desenvolvimento das lutas necessárias para a inversão da actual situação».

SITUAÇÃO DA ZONA DE AVEIRO POSTA EM DESTAQUE POR JOAQUIM ALMEIDA

«O acordo da revisão constitucional do PS com o PSD é mau porque pretende por fim ao projecto profundamente democrático, solidário e humanista do 25 de Abril» - afirmou Joaquim Almeida, da Comissão Executiva da CGTP-In, perante os milhares de pessoas que assistiram ao Comício do 1.º de Maio em Aveiro.

Joaquim Almeida referiu-se igualmente às eleições para o Parlamento Europeu, realçando a sua importância e afirmando que os trabalhadores se deviam empenhar activamente «para derrotar o PSD e toda a direita, e para eleger os deputados das forças que, nas palavras e nos actos - e não apenas nas palavras - se mostram mais consequentes na defesa e promoção dos direitos e interesses dos trabalhadores, da democracia e da independência nacional».

Aquele dirigente sindical chamou depois a atenção para o facto da região de Aveiro se encontrar em terceiro lugar no país pelo número de acidentes de trabalho o que, em seu entender «se deve à acção conjugada das más condições de higiene e segurança, à proliferação dos ritmos intensivos de trabalho e ao abuso das horas extraordinárias», sublinhando depois que «as nefastas consequências da política do governo Cavaco Silva se fazem sentir em Avei-

ro nos domínios das remunerações, sendo a média salarial distrital substancialmente inferior à nacional, na discriminação salarial e outras das mulheres, principalmente nos sectores do calçado e corticeiro, e na discriminação salarial e na repressão selectiva de que são vítimas os dirigentes, delegados sindicais, membros de comissões de trabalhadores e outros activistas, como acontece em várias empresas».

Abordando depois a temática das rádios locais, Joaquim Almeida denunciou o que considerou «um verdadeiro assalto do governo, aliado à vergonhosa manipulação da comunicação social estatizada, em particular da Televisão», que lhe permitira, como referiu, «aprofundar a linha de encobrimento das realidades, prosseguir a sua acção de agressão ideológica e dosear o apoio às forças políticas e sociais».

Depois desta intervenção, Manuel Mendes, da Comissão Executiva da União de Sindicatos de Aveiro, procedeu à leitura de uma moção, onde se «apela ao PS para que reveja e altere a sua posição na Revisão Constitucional» e também se apela «aos grupos parlamentares para não ratificarem a Lei dos Despedimentos e para suscitarem a apreciação da sua constitucionalidade», concluindo pelo pedido do «empenhamento activo nas eleições para o Parlamento Europeu».

As comemorações do 1.º de Maio tiveram, no período da manhã a habitual animação dada pela disputa de provas desportivas, e à tarde, para além dos comícios, a actuação de grupos etnográficos e musicais.



Comemorações do 1.º de Maio em Aveiro.

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal —

Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Exposições

AVEIRO

BARRA DE AVEIRO - No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro está patente uma exposição icono-bibliográfica, sobre a abertura da Barra de Aveiro.

Esta é uma iniciativa do Circulo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA).

ARTESANATO/ARTE - No Centro de Trabalho do PCP está patente uma exposição/venda de objectos de arte e artesanato.

A mostra integra trabalhos em porcelana, bordados, tapeçaria, tecelagem, barro, loiça, madeira, peças de latão e serigrafia.

S. JOÃO DA MADEIRA

FOTOGRAFIA - No Centro de Arte de S. João da Madeira está

patente uma exposição de fotografia, denominada «Zerlinda - uma narrativa de Jorge Molder».

A exposição, que pretende comemorar os 150 anos de fotografia, encerra hoje.

CASTELO DE PAIVA

ANTÓNIO COSTA - Nas salas de exposição do Posto de Turismo de Castelo de Paiva está patente uma exposição de pintura de António Prazeres Costa.

O autor, que exerce a profissão de medicina, dedica-se paralelamente à pintura, combinando cores vivas numa orientação que a imaginação lhe vai ditando.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 14.

TSD apela:

Suspensão imediata de Torres Couto

— Em causa está a sua actuação nos incidentes do Terreiro do Paço

«Manifestar censura pela actuação política do Secretário-Geral da União Geral dos Trabalhadores (UGT), a propósito da manipulação consciente e premeditada que fez dos agentes da PSP e que se saldou pelos lamentáveis incidentes do Terreiro do Paço, que não teriam ocorrido sem o seu estímulo e o seu aval», é a opinião dos Trabalhadores Sociais Democratas (TSD).

Este organismo sindical entende que Torres Couto se serviu do seu

cargo sindical para tentar obter dividendos políticos. «Iniciou da forma mais infeliz a sua campanha eleitoral para o Parlamento Europeu. A sua conduta irresponsável bem justifica o apelo que reiteramos para que suspenda de imediato e no mínimo até à data das eleições, as funções de Secretário-Geral da UGT», afirmam.

O facto de o Governo ainda não ter apresentado à Assembleia da República uma proposta de lei prevendo a constituição das associações profissionais, depende do PS, «porque o processo tem vindo, desde há oito meses, a sofrer constantes adiamentos por parte do PS (cujo contributo é indispensável face à exigência constitucional de uma maioria qualificada de dois terços). Partido este de que o Torres Couto é deputado e dirigente, sem que nessa sede seja conhecida a mínima contribuição sua para os seu desbloqueamento.

Foi com argumentos como os que agora invoca, do género de 'é ilegal mas é para bem dos trabalhadores', que o Golcalvismo viu crescer os seus tentáculos e arrastou o país para um clima de anarquia, desobediência cívica e de desrespeito pela legalidade democrática», assinalam os Trabalhadores Sociais Democratas.

Sem esquecer de manifestar a sua solidariedade a todos os agentes da PSP, que mantiveram um comportamento de grande dignidade e responsabilidade que os honra, a TSD «condena vivamente a aproximação da UGT à Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP), que Torres Couto vem fomentando despu- doradamente».

Por último, esta associação sindical decidiu marcar o Conselho Nacional dos TSD para o dia 27 de Maio, em Lisboa.

Juventude Centrista elegeu Comissão Executiva

A Juventude Centrista de Aveiro elegeu, em reunião extraordinária da Assembleia Concelhia, a Comissão Executiva para o corrente ano.

Rui Miguel Cirne Moreira foi eleito presidente da comissão, da qual é vice-presidente Mário Mendonça. Como secretário geral surge o nome de Cláudia Seabra e Filipa Loureiro assume as funções de secretário geral adjunto.

Na qualidade de vogais, integram a comissão Executiva os nomes de Paulo Neves, António Pereira, Nicole Monteiro, Tânia Laranjo e Mário Pisa.

Refira-se, ainda, que a Juventude Centrista se congratula com o facto da lista do seu partido para o Parlamento Europeu ser encabeçada por Lucas Pires, «personalidade política que no seio do grupo parlamentar europeu tem contribuído e continuará a contribuir para a defesa dos interesses de Portugal junto da Comunidade Económica Europeia», referem.

Programa Value vai ser apresentado

Numa sessão a realizar na próxima sexta-feira, na Universidade de Aveiro, vai proceder-se à apresentação do Programa Value.

Este programa, de carácter comunitário, destina-se primordialmente à valorização industrial dos resultados da investigação e vai ser apresentado pelo Prof. Jorge de Carvalho Alves.

A sessão efectua-se pelas 10 horas, no anfiteatro V, no Departamento de Electrónica e Telecomunicações daquela Universidade, e conta com a presença de representantes de centros de investigação, universidades, associações industriais da zona centro, bem como de empresas industriais.

Assembleia Municipal reúne terça-feira

Aquisições e alienações, funcionalismo Municipal (quadros de pessoal) e empréstimo a curto prazo de 50 mil contos são os temas de trabalho da próxima reunião da Assembleia Municipal.

Esta será a terceira reunião da sessão ordinária de Fevereiro, a realizar no próximo dia 9 de Maio, pelas 21 horas.

No início dos trabalhos serão submetidas a aprovação as Actas n.º 56 e 57.

Ronda Cidadina

Movimento da Lota

Durante o dia de ontem as motoras de sardinha descarregaram na Lota de Aveiro 3.982 kg daquele pescado, no valor de 109.880 escudos.

As motoras descarregaram 585 kg de pescado, cuja transação rendeu 172.970 escudos, enquanto da pesca local resultaram 2.238 kg de pescado, no valor de 214.595 escudos.

No passado sábado, por seu turno, doze barcos de arrasto costeiro descarregaram 28.343 kg de peixe, vendidos por 9.358.544 escudos, enquanto as motoras descarregaram 145 kg de pescado, no valor de 50.825 escudos, e da pesca local resultaram 337 kg, cuja transacção rendeu 158.660 escudos.

Descarregaram ainda os barcos «Beira Mar» e «Beira Vouga», das licenças em águas espanholas, 19.548 kg de pescado, no valor de 2.429 escudos.

PELA PSP

EM ESPINHO

APANHADOS A CONDUZIR SEM CARTA

Em Espinho, a PSP elaborou dois autos de notícia por condução ilegal, por ter encontrado duas pessoas a conduzir veículos sem estarem habilitadas com a respectiva licença.

Ainda em Espinho, foi detida uma cidadã que tentou, num supermercado local, passar sem pagar, vários artigos no valor de 14 358,00 escudos.

Em S. João da Madeira, foi apresentada uma queixa contra pessoa identificada, por ter passado um cheque sem cobertura no valor de 20.000,00 escudos.

Estaleiro assaltado

Um estaleiro da empresa «Tele-vário», situado em Aveiro, foi assaltado na noite do dia 27 para o dia 28.

Os assaltantes furtaram diversos cabos e material de comunicação, no valor aproximado de três mil contos.

O facto foi comunicado à Polícia Judiciária de Aveiro.

Refira-se que durante o mês de Abril as vendas na Lota renderam 95 mil contos, o que significa mais 20 mil cortos relativamente ao valor das vendas verificado no mesmo período do ano passado.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, na sua área de intervenção, no período das últimas 24 horas, um total de seis acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um morto e três feridos ligeiros.

Incêndio em Gião numa fábrica de rolhas

No passado dia 1, ao fim da tarde, registou-se um incêndio numa fábrica de rolhas, situada no lugar de Azevedo, freguesia de Gião.

As chamas, cuja origem se desconhece deflagraram cerca das 17.30 horas na empresa Manuel F. de Almeida Lda.

Os bombeiros das corporações de Santa Maria da Feira, Arrifana e Lourosa, num total de 38 homens e dez viaturas combateram as chamas que foram dados por extintas cerca das 22 horas.

Estarreja

Acidente nas saibreiras provocou um ferido

Um ferido ligeiro é o balanço de um acidente de trabalho, ocorrido ao princípio da manhã de ontem, nas saibreiras de Salreu.

O acidente registou-se pelas 8.50 horas, devido à queda de um camião por uma ribanceira, tendo ficado ferido na cabeça Manuel José Rodrigues, de 52 anos, residente em Bunheiro, Murtosa, que sofreu um corte.

O ferido foi transportado pelos Bombeiros de Estarreja ao Hospital de Salreu, onde recebeu assistência.

Escavadora provocou corte de energia

As manobras de uma escavadora na Barra, provocaram o corte de cabos de média tensão, motivo pelo qual as zonas da Costa Nova e Barra ficaram sem energia eléctrica entre as 9.30 e as 11 horas.

Todavia, e apesar de provisoriamente, foram efectuadas pela EDP, as necessárias diligências, no sentido de assegurar o fornecimento de energia às localidades em causa.

É NOTÍCIA

HOJE

Planctonologistas reúnem em Aveiro

Ecologia, fisiologia e sistemática do plancton são os principais temas a desenvolver no I Encontro de Planctonologistas Portugueses, que se inicia, pelas 9.30 horas, na Universidade de Aveiro.

O encontro, promovido pelo Departamento de Biologia, decorre até à próxima sexta-feira, e pretende avaliar a situação actual do estudo do plâncton no nosso país, bem como incrementar a colaboração destes especialistas. **balhos fu' JS.**

Programas de Educação Física

No Salão Cultural do Município de Aveiro decorre, a partir das 10 horas, um encontro-debate sobre os novos programas de Educação Física, decorrentes da reestruturação curricular do Sistema Educativo.

A iniciativa pertence à Associação de Professores de Educação Física de Aveiro e conta com a presença de dois elementos da equipa de relação dos programas.

Cursos de Fotografia em Sever do Vouga

Os jovens interessados em frequentar um curso de iniciação à fotografia, que vai decorrer em Sever do Vouga, poderão efectuar a respectiva inscrição, junto da delegação de Aveiro do Instituto da Juventude, até à próxima sexta-feira.

O curso, dirigido pelo monitor Anibal Lemos, inclui uma parte teórica e outra prática, e tem como objectivos sensibilizar os jovens para a fotografia, iniciando-os nas suas técnicas de base.

Ensino para adultos em Eixo

No âmbito dos programas de educação e alfabetização de adultos, a Coordenação Distrital de Aveiro da Direcção Geral de Apoio e Extensão Educativa vai realizar em Eixo dois cursos, um referente à quarta classe e outro ao ciclo preparatório.

Os interessados em participar nestas acções, de carácter gratuito, podem efectuar a respectiva inscrição na Junta de Freguesia de Eixo.

Concurso de Varandas em Estarreja

Os interessados em participar no II Concurso de Varandas e Jardins Floridos, deverão efectuar a respectiva inscrição, até ao próximo dia 15, na Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Estarreja.

Refira-se que o concurso se integra no projecto «Estarreja limpa é mais bonita» e se dirige a todos os moradores do concelho.

FOGÕES DE SALA

XAMAX

Fabrico e Comercialização de Fogões de Sala, Lda.

Preços especiais para empreitadas em Mármore, Granito e Ançã.

Recuperadores de calor PHILIPPE

EN 109

Telefones 056-54864/53438
3800 OVAR

**Assembleia
Municipal
de Águeda**

Período de antes da ordem do dia durou mais de duas horas... e foi polémico

— Visita inspectiva e organigrama em foco

A Assembleia Municipal de Águeda, reunida em sessão ordinária, aprovou os relatórios e contas de gerência da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), relativos ao ano de 1988, tendo, ainda, ratificado a 1.ª revisão orçamental para o ano em curso e a alienação de três terrenos municipais.

Esta sessão, segunda-feira, foi, sem dúvida das mais «acesas» dos últimos anos da vida autárquica aguedense. O período de antes da ordem do dia, que se prolongou por mais de duas horas, foi marcado pelas intervenções de uma dezena de deputados municipais, alguns dos quais teceram fortes críticas à gestão camarária.

Silvério Simões Dias, presidente da Junta de Freguesia de Águeda (PSD, deu o «pontapé de saída», tendo alertado para a necessidade de definir a numeração oficial do lugar de Paredes. Maria Irene Pimenta (PS) reportou-se ao Projecto Município/CEE, questionando o executivo sobre o futuro próximo da iniciativa, quando chegar ao fim o contrato em as Comunidades, tendo-se-lhe seguido o seu colega de bancada José Paulo Nogueira, que, entre outros assuntos, abordou o «impasse» que rodeia a transformação da antiga escola do Adro em biblioteca municipal e a ocorrência de «anomalias» no (não) funcionamento da Assembleia de Freguesia de Lamas do Vouga.

A necessidade de dotar a Alagoa de um apeadeiro (Fernando Duarte), as relações entre a autarquia e o Recreio de Águeda (Júlio Bastos) e o problema dos portões do Estádio Municipal abrirem para dentro (Castro Madeira), foram três casos levantados no decorrer do período de antes da ordem do dia.

REDUZIDA SENSIBILIDADE DOS EXECUTIVOS PARA O CUMPRIMENTO DA LEGALIDADE

A visita inspectiva feita à Câmara Municipal, que daria origem a um relatório apresentado entre 1 de Janeiro de 1983 e 10 de Março de 1987, seria o objecto da intervenção de Carlos Alberto Guerra (PS).

«Sem querer tirar vantagens políticas da actuação do Partido Socialista quando, oportunamente, solicitou um inquérito à Câmara anterior e que, agora, viu confirmadas todas as irregularidades então apontadas, importa sublinhar que o relatório aponta muito claramente situações irregulares na actuação do anterior executivo bem como do actual que, de forma alguma, podemos deixar passar em claro», diria o deputado socialista. Carlos Guerra destacou algumas das «situações irregulares» registadas no anterior e no actual executivo, situações que vão desde a «inobservância de vários princípios de natureza orçamental» e o «incumprimento das normas relativas à atribuição de verbas às freguesias», até à «violação, com certa frequência, com a realização de despesas antes do visto do Tribunal de Contas» e à «violação, sistemática e acentuada, das normas que regem os concursos de empreitadas e fornecimentos», passando pela «violação da lei em contratação de empréstimos sem a aprovação da Assembleia Municipal».

O deputado contigou referindo as causas prováveis a nível organizacional apontadas pela inspecção, citando a «reduzida sensibilidade dos executivos para o cumprimento da

legalidade por, em detrimento, se tentar uma dinâmica de gestão autárquica não compatível com a lei vigente, e por essa gestão assentar mais no aspecto de carácter empresarial que, muitas das vezes, é incompatível com o integral cumprimento da lei» e a «fácil diluição das responsabilidades dos agentes administrativos nas funções em que foram investidos por, na prática, desprezarem, um parte, as normas legais a que estão vinculados, por agirem com fins diversos e à revelia da lei».

A nível institucional, a inspecção enumera o «total alheamento dos membros da Assembleia Municipal e falta de assunção da plenitude das funções que lhe estão confiadas e subjacentes na fiscalização do órgão executivo, pois, em algumas situações, a intromissão do órgão executivo na área dos poderes do órgão deliberativo, reflecte a ausência da separação de poderes de tal forma que transparece ser o órgão fiscalizador bem diferente do que emerge da própria lei», os «vícios de incompetência relativa dos membros do executivo e do respectivo órgão», e o facto de «não se ter procedido à sindicância solicitada no processo de inspecção realizada em 1984, para inquirição do funcionamento do anterior executivo e para desencadear os mecanismos legais visando a dissolução do anterior executivo ou, pelo menos, a perda de mandato do presidente antecedente».

De referir que a inspecção, facto salientado por Carlos Guerra, como «medidas indispensáveis» a tomar, propõe a «reestruturação do quadro de pessoal» e a concretização do organigrama, que «os concursos internos de promoção e outros a nível externo não deixem de obedecer à reestruturação anterior e que se observe rigorosamente o que se encontra legislado sobre a sua elaboração» e, ainda, o «reforço, por parte de todos os membros da autarquia e respectivos órgãos, da vigilância da legalidade interna, externa e contínua, como medida cautelar de lhe serem assacadas responsabilidades no âmbito da gestão autárquica».

«Uma coisa é certa: esta Assembleia nunca se poderá demitir das suas funções (deliberativa e fiscalizadora), sob pena de lhe virem a ser assacadas responsabilidades caso não não cumpra as funções que lhe estão cometidas», comentou Carlos Guerra a finalizar.

NÃO QUERO QUE GANHE AS ELEIÇÕES, MAS TAMBÉM NÃO QUERO QUE O SENHOR MORRA!

«O senhor presidente ou não morreu ou não está no hospital por mero acaso». Assim, neste tom irónico, iniciou o socialista Victor de Sousa a sua intervenção, a que se referiria o deputado com a estranha afirmação? Victor de Sousa não deixou que a expectativa criada aos membros da Assembleia se prolongasse: «perto da casa do senhor presidente há um poço, cuja água apresenta um teor de crómio de 17 mg por litro». «Não quero que ganhe as próximas eleições, mas também não quero que o senhor morra!», exclamou o deputado antes de apontar «índices intoleráveis» de crómio em vários locais do concelho.

A necessidade de criar, em todas as freguesias, ensino pré-primário e os «comboios de pedidos» para apetrechamento das escolas primárias que não são atendidos pela Câmara, foram, também, objecto da sua intervenção. «Não se justifica que as es-

colas primárias não tenham mapas, caixas métricas, etc.», afirmou Victor de Sousa, para questionar: porque é que a Câmara não fornece esse material às escolas? Querem que a Assembleia Municipal faça um pedido?».

PARECE QUE ENTRAM PESSOAS ÀS PAZADAS PARA A CÂMARA...

Victor de Sousa não ficaria por aqui. A necessidade de concretizar o organigrama da Câmara Municipal, aprovado em Dezembro de 1987 e publicado no Diário da República, foi

outro dos problemas levantados pelo deputado socialista. «É perigoso "brincar" com estas coisas», disse

Victor de Sousa para, de seguida inquirir sobre a legalidade da situação de funcionários camarários. «A Divisão de Acção Social e Cultural não funciona, o departamento técnico não funciona»...

«Segundo o que se consta, quem manda no departamento técnico é o senhor presidente e o encarregado geral», declarou, considerando a sua intervenção como um «aviso».

«Quantas pessoas entraram na Câmara Municipal com ou sem concurso?», questionou Victor de Sousa antes de comentar: «parece que entram às pazadas». «Se isto é uma empresa, tem que ser organizada, senão abre falência»...

A MINHA DAMA É ÁGUEDA

O social democrata Antunes de Almeida que, pouco depois, seria acusado por Carlos Guerra de «funcionar mais como uma mula do presidente do que como deputado da assembleia municipal», afirmou que,

«apesar de sermos algumas vezes acusados de defender a nossa dama», a sua «dama» era Águeda. «Apoiar o que é de apoiar, reprovar o que é de reprovar» será, segundo o deputado, a postura do grupo parlamentar do PSD.

Antunes de Almeida prosseguiu referindo-se a alguns dos assuntos levantados por oradores anteriores, facto que provocaria algum «burburinho», principalmente na bancada socialista, tendo levado Victor de Sousa, que considerou que Antunes de Almeida estava a «substituir o presidente» nas respostas aos deputados, a ameaçar com o abandono da sala por parte do seu grupo parlamentar.

Antunes de Almeida considerou que o organigrama da Câmara Municipal era para ser «concretizado por fases», tendo referido que o relatório da visita inspectiva «não tinha o mesmo sentido crítico para este executivo que tem para o anterior». Aquele deputado defenderia, ainda, a criação de um «mecanismo, no âmbito da Assembleia Municipal, para fiscalizar a acção da Câmara».

CÂMARA NÃO LIGA A NADA DO QUE A GENTE DIZ...

David Valente de Almeida (PSD) acusou o executivo de «falta de transparência» e de «protelar a resolução de problemas que se lhe deparam». «A Câmara não liga a nada daquilo que a gente diz», afirmou, para, de seguida, referir: «há pessoas de cabelos brancos, do meu partido, que me cumprimentam lá fora a dizer que

tenho razão e cá dentro votam contra aquilo que defendo». David Valente de Almeida apontaria, ainda, um «reparo» feito «em instâncias superiores» à construção, na zona da Alta Vila, das torres «Romeu e Julieta».

NÃO TENHO NADA A ESCONDER...

O presidente do executivo, que considerou o seu comportamento como «apontando para a consolidação do regime democrático», no decurso do período de resposta às intervenções dos deputados, declarou que «nada tenho a esconder de ninguém». «É a única força que me resta», disse José Júlio Ribeiro.

Reportando ao projecto agro-florestal Município/CEE, o edil afirmou que «há quem não tivesse querido o avanço deste projecto», acrescentando que, se as boas perspectivas de o contrato ser prolongado por mais 5 anos se confirmarem, a Câmara «deverá contribuir financeiramente apenas com 10% a partir de Janeiro de 1989». De referir que José Júlio Ribeiro, quanto a nós sem fundamento, acusaria a imprensa de «atacar» o projecto Município/CEE.

Quanto à visita inspectiva, o autarca disse que «apesar de tudo, este executivo recebeu elogios de pessoas que analisaram o relatório, pela forma como a Câmara tem feito a sua gestão». «O senhor deputado Carlos Guerra não deve estar pesaroso quanto ao respeito que este executivo tem tido pela lei», afirmou, ainda, José Júlio Ribeiro.

Sobre o caso da poluição das águas, o presidente da Câmara referiu que o executivo está a «tantar agarrar o problema, talvez pela primeira vez», adiantando a existência de várias propostas para a construção de uma estação de tratamento dos efluentes industriais. «Estamos a seguir o melhor caminho», declarou José Júlio Ribeiro.

Depois de afirmar que o organigrama «está a ser concretizado por fases», o edil convidou Victor de Sousa para um encontro visando «esclarecer as afirmações gravosas» proferidas por aquele deputado sobre o quadro de pessoal da autarquia. Deste encontro deverá resultar um texto que sura lido na próxima sessão da Assembleia Municipal.

Dirigindo-se a David Valente de Almeida, o edil disse que aquele deputado «tem do presidente da Câmara uma imagem degradante». Pouco depois, David Valente de Almeida declararia «não ter uma imagem degradante». «Considero-o um presidente irrecuperável, um presidente desfeito», afirmou o deputado. «A sua opinião sobre o presidente da Câmara é pior do que eu pensava», retorquiu José Júlio Ribeiro...

A encerrar o polémico período de antes da ordem do dia, o presidente da Assembleia Municipal, reportando-se à visita inspectiva e às considerações por esta tecidas quanto ao funcionamento daquele órgão autárquico, afirmou que «quem fez a inspecção teve intenção premeditada de acusar». «A Assembleia Municipal sempre funcionou dentro da legalidade», referiu Augusto Gonçalves, que lamentaria que «a inspecção não tivesse tido mais cuidado com o que estava a dizer».

A Assembleia Municipal, no período da ordem do dia, como atrás foi referido, na apreciação. Deste período daremos contam com pormenor, em próxima edição do nosso Jornal.

Concessão de regime de exclusividade das inspecções periódicas aos veículos automóveis

O Governo decidiu atribuir em regime de exclusividade, após concurso público, a concessão das inspecções periódicas aos veículos automóveis, que até agora eram asseguradas pela Direcção-Geral de Viação.

O diploma que estabelece o regime de concessão foi recentemente aprovado em

Conselho de Ministros e nele se determina que a futura concessionária não poderá acumular essa actividade de inspecção, considerada um serviço público, com a actividade de reparação ou venda de automóveis e seus acessórios.

Daí que fiquem à partida excluídas as oficinas de reparação já existentes.

«Se o serviço público de diagnóstico das medidas exigidas pela segurança de um veículo automóvel for cumulativo com o serviço de reparação — diz o decreto — não é possível assegurar, em todos os casos, a indispensável independência do diagnóstico».

«Daí a necessidade de excluir uma solução, aparentemente muito atractiva, que consistiria na simples credenciação de oficinas de reparação já existentes para efectuarem também as inspecções periódicas», argumenta o diploma legal.

Num primeiro diploma publicado há quatro anos, em Maio de 1985, admitia-se que

as inspecções poderiam ser concedidas a pessoas colectivas de utilidade pública, sem fins lucrativos, estatutariamente devotadas à prevenção de acidentes ou ao apoio a condutores.

Mas como são em reduzido número essas entidades, o Governo decidiu agora alargar o âmbito das entidades que podem concorrer, nomeadamente às companhias de seguros com ramo automóvel e às sociedades de classificação de equipamentos, apesar de terem fins lucrativos.

O diploma, estipula que a sociedade concessionária, já constituída ou a constituir, deverá ter o capital mínimo inicial de cem mil contos, mas esse capital não poderá pertencer, no todo ou em parte, a pessoas singulares ou colectivas que sejam proprietárias ou sócias de empresas transportadoras ou que se dediquem ao fabrico, importação, comercialização ou reparação de veículos a motor e peças.

Na Gafanha da Nazaré

Menor atropelado com ferimentos ligeiros

Oscar Duarte Vieira Mónica, de 11 anos, estudante na Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré, foi vítima de atropelamento, ontem de manhã, cerca das 8h15, quando se dirigia para as aulas.

Seguia a pé na Avenida Central, e ao atravessar a estrada para o outro lado, fê-lo por trás de uma camioneta da Auto Viação Aveirense que se encontrava parada.

Nessa altura, surgiu um ligeiro, conduzido por Ana Irene Amaro Melo, residente em Esgueira, que não conseguiu evitar o embate.

O Oscar Mónica sofreu algumas escoriações e traumatismo crâniano, pelo que ficou internado no Hospital de Aveiro, para observações.

Os Bombeiros Voluntários de Ilhavo efectuaram o transporte.

LOTARIA POPULAR

18.ª Extração

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 6.010 — 1.500 contos.
- 2.º Prémio — 288.609 — 500 contos.
- 3.º Prémio — 427.938 — 250 contos.
- 4.º Prémio — 255.313 — 150 contos.

Prémios de 60.000\$00 — Aos números terminados em 010.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números terminados em 609.

Prémios de 2.500\$00 — Aos números terminados em 938.

Prémios de 1.000\$00 — Aos números terminados em 313.

Prémios de 500\$00 — Aos números terminados em 18, 41, 84 e 93.

Inspectores do trabalho em acção de zelo

Desde ontem que, em todo o país, os inspectores do trabalho se encontram no que designam de «acção de zelo», até resolução dos casos pendentes, donde se destacam a revalorização da carreira e livre trânsito.

Segundo a Associação Portuguesa dos Inspectores do Trabalho, esta «acção de zelo» vem patentear as carências e insuficiências da Inspecção Geral do Trabalho, «que têm sido encobertas com o engenho e criatividade dos inspectores».

Esta acção havia sido decidida na reunião da Assembleia Geral da APIT que se realizou no passado dia 8 de Abril, no Porto, onde a Direcção da Associação foi mandatada para desencadear todas as formas legítimas de luta se, como foi então considerado, em tempo por ela considerado razoável, não

tivesse sido implementada a revalorização da carreira.

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou de fonte associativa, de então para cá nada mais foi comunicado àquela associação de classe sobre o andamento do processo, face ao que «em cumprimento da decisão da Assembleia Geral, já foram encetados processos de diálogo com as centrais sindicais e outros organismos sindicais representativos para preparar o recurso à greve, caso a situação se mantenha».

A «acção de zelo» desde ontem desencadeada pressupõe, segundo a mesma fonte, «que cada inspector se ocupe apenas das tarefas que, pelo estatuto lhe estão cometidas e que execute com rigor e perfeição, sem as aligeirar, como tem sido característica dos últimos tempos, não por culpa dos inspectores, mas devido ao modo como têm sido conduzidos os destinos da instituição, aos vários níveis».

Cessar-fogo no Líbano só no papel

Pelo menos três pessoas morreram e oito ficaram feridas nos confrontos de artilharia registados ontem e em Beirute e nas montanhas circundantes — disseram forças de segurança libanesas.

Vários granadas, «rockets» e bombas de morteiro atingiram a zona cristã e muçulmana da capital libanesa nas primeiras horas do dia, desafiando o cessar-fogo de quatro dias proposto pela Liga Árabe.

O bombardeamento, que se iniciou de manhã, foi o mais severo registado nos últimos 10 dias entre os soldados leais ao comandante do exército cristão, general Michel Aoun e as tropas sírias apoiadas por milícias muçulmanas de esquerda.

As tréguas, conseguidas pela Liga Árabe, destinavam-se a terminar seis semanas de bombardeamentos que devastaram zonas

inteiras de Beirute forçando milhares de pessoas a fugirem.

Granadas rebentaram nos subúrbios de Beirute Ocidental, a zona muçulmana da cidade, e em aldeias drusas a sueste — afirmaram residentes.

A auto-estrada para o aeroporto de Beirute, onde estão concentradas tropas sírias, ficou sob fogo de artilharia.

Com estes novos confrontos, a missão de paz de enviados da Liga Árabe, que deve chegar ao Líbano nas próximas 48 horas para discutir as condições de um cessar-fogo, encontra-se gravemente comprometida.

Pelo menos 233 pessoas foram até agora mortas e mais de 900 ficaram feridas devido aos duelos de artilharia que se iniciaram a meio de Março, quando Aoun bloqueou os portos das milícias muçulmanas.

S. João da Madeira

Colisão contra muro provocou um morto

— ausência de travões na origem do acidente

Augusto Soares Valente, de 70 anos, residente em Infesta, Escapões, faleceu no passado dia 1, devido à colisão da viatura em que seguia com o muro.

O acidente verificou-se cerca das 14.30 horas, na Rua Afonso de Albuquerque, em S. João da Madeira, com a viatura de marca «Fiat 600», de matrícula MR-39-58, conduzida por Agostinho Lopes Valente, de 40 anos, filho da vítima mortal.

A viatura iniciou a sua marcha na Rua Columbano, naquela cidade, onde reside Agostinho Lopes Valente e respectiva família. Na viatura seguiam para além do condutor, a sua esposa, Maria Irene Moreira de Sousa, de 38 anos, bem como uma filha do casal e ainda o pai do condutor, e vítima mortal do acidente.

Ao que parece, passados poucos metros de ter iniciado a sua marcha, o condutor verificou que a viatura não tinha travões e a acentuada descida embalou a viatura que acabou por colidir com um muro de uma residência, situada já na Rua Afonso de Albuquerque.

O violento embate provocou a morte imediata de Augusto Soares Valente, de 70 anos, bem como alguns ferimentos no condutor, na esposa, e na filha.

Os feridos foram transportados ao Hospital de S. João da Madeira pelos Bombeiros de S. João da Madeira, tendo obtido alta após os necessários tratamentos.

Refira-se, ainda, que os bombeiros, para além das ambulâncias para transporte de feridos, levaram para o local duas viaturas com material de desencarceramento, na medida em os feridos ficaram entalados entre ferros contorcidos.

Criança caiu de uma varanda

Anabela Queirós Coutinho, residente em Campo da Cruz, Canelas, caiu ontem da varanda da sua residência.

O acidente ocorreu às 9.50 horas e, apesar da queda, a criança não sofreu qualquer fractura, tendo, todavia, sido transportado pelos Bombeiros de Estarreja ao Hospital de Salreu, onde foi submetida às necessárias observações.

Pelo País

TRABALHADORES JUDICIAIS SOLIDARIZAM-SE COM ASSOCIAÇÃO PRÓ-SINDICAL DA PSP

Os trabalhadores judiciais deliberam manifestar o seu apoio e solidariedade à Associação Pró-Sindical da PSP, enaltecendo a firmeza e civismo dos manifestantes a 21 de Abril em Lisboa, anunciou fonte sindical. Segundo a Comissão Executiva Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais, «os factos verificados a 21 de Abril culminam uma prática política de falta de diálogo, de arrogância e de desrespeito para com todas as organizações e grupos sociais». Esta organização sindical denunciou também «o uso da violência a que a actual administração governamental vem recorrendo» e manifestou ainda «o seu mais vivo repúdio pela negação do direito à livre associação».

CORREIO DOS AÇORES: 69 ANOS DE PUBLICAÇÃO

O diário «Correio dos Açores», de Ponta Delgada, completou no dia 1, 69

anos de publicação. Dirigido pelo deputado regional do PSD Jorge Cabral, o «Correio dos Açores» entra no septuagésimo ano de publicação com grandes dificuldades, em virtude da grave situação financeira da empresa proprietária do título. No editorial de aniversário, o matutino de Ponta Delgada afirma, no entanto, a disponibilidade dos seus dirigentes para prosseguir na defesa dos interesses e ideais dos Açores.

ACIDENTE COM CACILHEIRO CAUSOU 30 FERIDOS LIGEIROS

Pelo menos 30 pessoas ficaram ligeiramente feridas quando o cacilheiro «Dafundo» embateu segunda-feira à noite contra o pontão de Cacilhas, no momento da acostagem, afirmaram fontes dos bombeiros daquela localidade. O acidente ocorreu cerca das 20h15 horas, com o cacilheiro ido do Terreiro do Paço. Uma fonte do Hospital de Almada, onde os feridos receberam tratamento, disse que apenas dois deles foram transportados para o Hospital de S. José, em Lisboa. Os restantes receberam alta, após tratamento, concluiu.

INCÊNDIO NA ZONA MEDIEVAL DE CASTELO BRANCO

Pela terceira vez, um indivíduo que sofre de perturbações mentais deitou segunda-feira fogo ao seu próprio quarto, pondo em pânico os vizinhos da Rua de Santa Maria, na zona medieval de Castelo Branco. O incêndio, que teve início cerca das 23 horas, foi prontamente combatido pelos bombeiros da cidade. A zona medieval é uma zona de casas antigas em que a construção é à base de madeira e o mínimo descuido pode dar origem a um grande incêndio.

SEIS PESSOAS SENTIRAM-SE MAL E UMA DELAS MORREU NA CAPARICA

Uma jovem de 21 anos, que se «sentiu mal» juntamente com outras cinco pessoas da Quinta da Brieira, Charneca da Caparica, morreu segunda-feira após ter sido transportada ao hospital — disse fonte dos Bombeiros de Cacilhas. Aquela fonte explicou que as seis pessoas da mesma família sentiram-se mal «ainda antes do almoço, depois deitaram-se, mas uma delas acabou por morrer», quando — pouco depois das 18 horas — acabaram por ser conduzidas ao Hospital de Alma-

da. Desconhece-se se houve intoxicação alimentar ou se a causa foi outra.

ANIVERSÁRIO DO JORNAL DA MADEIRA

O matutino funchalense «Jornal da Madeira» comemorou ontem 57 anos da sua fundação, ocorrida em Maio de 1932, por iniciativa da diocese local. Este periódico católico, dirigido pelo Cônego Tomé Vellozo, tem um corpo redactorial constituído por onze jornalistas. Um pacto social estabelecido com a Região Autónoma da Madeira assegurou que, apesar da posição maioritária de capitais públicos na empresa proprietária, a competência na orientação, nomeação da direcção e contratação do pessoal afecto ao quadro redactorial seja exclusivamente do Seminário Maior (entidade diocesana). Segundo o editorial de Tomé Vellozo «tendo o Jornal da Madeira passado por graves dificuldades financeiras, para vencê-las, recorreu a um pacto social que ainda vigora. Passando a dispor desde o ano passado de modernos sistemas de composição e impressão «offset», o jornal está agora apostado, segundo o seu director, na implementação da rádio local até ao Verão, pois obteve uma frequência que se encontrava disponível na cidade do Funchal».

Breves Internacionais

NAIROBI. — O vice-Presidente queniano, Josephat Katanja, demitiu-se, na sequência de acusações de tribalismo e de minar a base de apoio do Presidente Daniel Arap Moi, anunciou a emissora oficial. A rádio «Voz do Quênia» interrompeu a sua programação para anunciar a demissão de Katanja, que era esperada desde que o Parlamento aprovou um voto de desconfiança no vice-presidente, na quinta-feira. A emissora adiantou que Moi nomeou o ministro das Finanças, George Saitoti, como novo vice-Presidente.

BOGOTÁ. — A polícia colombiana apreendeu uma tonelada de cocaína em três laboratórios camuflados na selva, destruiu uma pista de aterragem clandestina e deteve vários traficantes, informaram as autoridades. A polícia disse que as acções antidroga ocorreram numa zona da selva praticamente inacessível, na fronteira com a Venezuela. Esta operação foi classificada como das mais bem sucedidas dos últimos meses.

MOSCOW. — O jornalista soviético Alexander Podrabinek foi detido pelas autoridades juntamente com oito outros activistas dos Direitos Humanos acusados de perturbar a ordem pública no centro de Moscovo. A mulher do jornalista disse que Podrabinek, director do jornal independente «Express Khronika», e vários colegas encontravam-se numa rua central de Moscovo, onde pacificamente expunham publicações não oficiais, quando foram detidos. Segundo a mesma fonte, cerca de 2.000 pessoas aglomeraram-se para ver as publicações e a polícia interveio detendo Podrabinek e oito colegas.

LONDRES. — Seis pessoas continuam hoje hospitalizadas em consequência dos disparos indiscriminados efectuados domingo por um único atirador em Whitley Bay, Inglaterra, que provocaram a morte de um homem e 14 feridos. Testemunhas em Whitley Bay, estância do nordeste de Inglaterra, afirmaram que o agressor, vestido de negro e fortemente armado, percorreu as ruas disparando indiscriminadamente numa altura coincidente com a saída das pessoas que tinham ido à igreja. Dois dos 14 feridos encontraram-se em estado considerado grave.

WASHINGTON. — O Presidente norte-americano, George Bush, nomeou segunda-feira Donald Rice para o cargo de secretário da Força Aérea, anunciou a Casa Branca. Rice, 49 anos, veterano do Exército, é presidente da empresa «Rand Research Corporation» desde 1972. O trabalho desta empresa relaciona-se essencialmente com investigações para o desenvolvimento da Força Aérea norte-americana. Rice foi subsecretário adjunto da Defesa para análise de recursos em 1969 e 1970 e ocupou o cargo de director-adjunto do Gabinete de Gestão e Orçamento durante dois anos.

COLOMBO. — Militantes singaleses atacaram segunda-feira o principal quartel do Exército do país com granadas e espingardas automáticas mas foram repelidos antes de conseguirem entrar nas instalações, informaram fontes militares. As mesmas fontes afirmaram que pelo menos um singalês foi morto e cinco soldados ficaram feridos no confronto na noite de segunda-feira. O ataque contra as instalações militares de Panagoda, a 20 quilómetros sul de Colombo, foi perpetrado por cerca de uma centena de militantes singaleses.

Estudantes paraguaios manifestam-se contra alegada fraude eleitoral

Centenas de jovens manifestaram-se segunda-feira, em Assunção, para denunciar uma presumível fraude nas eleições presidenciais e parlamentares realizadas no Paraguai.

A manifestação foi convocada pela Federação de Estudantes Universitários do Paraguai (FEUP) e realizou-se frente ao hotel onde funciona um dos Centros de Computadores de Escrutínio Eleitoral.

Os primeiros resultados parciais das eleições favorecem amplamente o Partido Colorado, no Poder desde 1947, o que era previsto pelas sondagens efectuadas antes do dia das eleições.

De acordo com os primeiros dados oficiais conhecidos através do Partido Colorado, único partido que a eles tem acesso, Andrés Rodríguez obteve 76,5 por cento dos votos, contra 20 por cento do candidato do Partido Liberal Radical Auténtico, Domingo Laino.

Os manifestantes da FEUP gritaram palavras de ordem contrárias ao Governo do general Andres Rodriguez que, a 3 de Fevereiro, derrubou o regime do general Alfred Stroessner.

A FEUP denunciou ainda a falta de garantias para a eleição, adulteração dos recenseamentos, sonegação de boletins e

adulteração da tinta indelevel.

Os estudantes universitários consideram que as eleições «não foram livres, nem limpas, nem democráticas» e exigiram «uma autêntica abertura democrática».

Posteriormente, um outro grupo de jovens do Partido Colorado manifestou-se no mesmo lugar a favor do general Andres Rodriguez, virtual vencedor das eleições de segunda-feira.

Quando a 3 de Fevereiro derrubou o regime autoritário vigente há quase 35 anos, Andres Rodriguez prometeu iniciar «a democratização do Paraguai, o respeito pelos direitos humanos e a defesa da Religião Cristã, Católica e Romana».

Para cumprir a sua promessa, marcou eleições para o dia 1 de Maio, o Governo legalizou os partidos políticos que o regime anterior declarou serem «subversivos», e reabriu os meios de comunicação social encerrados por Stroessner.

Iniciaram-se de imediato os julgamentos de 12 membros do Governo de Stroessner, presos e acusados de desvio de fundos públicos.

Pelo menos seis agentes da polícia foram também detidos e respondem perante os tribunais paraguaios às acusações de tortura e assassinio.

Para o seu próximo Governo constitucional, Rodriguez defendeu durante a campanha eleitoral «um Paraguai moderno e democrático» com liberdades plenas, mas sem comunismo.

O Presidente eleito afirmou várias vezes que não deseja seguir o mesmo caminho do seu antecessor, reeleito oito vezes consecutivas, e que aquilo que mais apreciara na sua vida será entregar o Poder em 1993.

Andres Rodriguez, de 65 anos, é oriundo de Borja, uma pequena localidade no sudeste do país, onde trabalhou nas plantações de canas-de-açúcar antes de seguir a carreira militar.

Antes da queda de Stroessner, Rodriguez era considerado o segundo «homem forte» do Paraguai, posição conseguida em 1968 quando foi nomeado comandante da Primeira Divisão de Cavalaria.

Nessa qualidade era obrigado a demonstrar, pública e periodicamente, a adesão dos chefes militares ao regime do general Stroessner.

Tragédia em estádio brasileiro

Gradeamento não aguentou pressão dos espectadores

A queda do gradeamento de uma bancada no Estádio de Blumenau, durante um jogo de futebol do Campeonato do Estado de Santa Catarina, provocou pelo menos um morto e dez feridos, anunciou a Imprensa do Rio de Janeiro.

O adepto Saul Eli, de 21 anos, morreu na sequência de traumatismos múltiplos, ao cair do primeiro «anel» do estádio, depois de o gradeamento de protecção não ter aguentado a pressão de centenas de espectadores.

Dezenas de adeptos debruçavam-se do gradeamento, após o final do jogo entre o Blumenau e o Criciúma, que terminou sem golos, para protestarem contra o trabalho do árbitro.

Por seu lado as cenas de violência repartiram-se no domingo por diversos estádios do Brasil, principalmente nas duas principais cidades, Rio de Janeiro e São Paulo.

Após o «derby» São Paulo-Palmeiras, grupos de adeptos das duas equipas (que

empataram 1-1) envolveram-se a pancadaria, de que resultaram diversos feridos, não contabilizados.

Os incidentes começaram no estádio, depois do árbitro Durcício Wanderley validar o golo do empate ao São Paulo, embora o fiscal de linha assinalasse o fora-de-jogo.

No Rio de Janeiro, o árbitro do jogo americano-fluminense e alguns jornalistas foram agredidos por dirigentes do clube local, e o jogo foi suspenso, por indicação do presidente da Federação Carioca, Eduardo Viana.

Após o encontro Bangu-Flamengo (0-2), a polícia interveio para dispersar os adeptos da equipa vencedora, que invadiram o rectângulo para felicitar os seus ídolos.

A Imprensa brasileira está a pedir as autoridades que sejam proibidos jogos em pequenos estádios, para evitar tragédias, citando o caso de domingo no campo do Bairro Mesquita, a transbordar de público com a visita do «Grande» Botafogo.

Catedral de Vilnius devolvida aos crentes

A Catedral de Vilnius, capital da Lituânia, foi devolvida aos crentes 40 anos depois de lhes ter sido retirada para ser entregue ao Museu das Artes da República.

O alto clero católico lituano, assim como milhares de fiéis, comemoraram o acontecimento com grande solenidade, tendo assistido às festividades de «O Dia da Restituição», representantes das Igrejas Ortodoxas Russa e Luterana. A Catedral foi santificada pelo bispo Julionas Steponavicius que retomou o cargo de administrador apostólico da arquidiocese de Vilnius depois de ter passado 25 anos em Zagaré, uma pequena povoação da província.

O monumento, que a partir de 1949 funcionou como galeria de arte e depois de 1959 também como sala de concertos, foi entregue à Igreja após amplas obras de restauro realizadas a expensas do Museu das Artes e do Ministério da Cultura lituano.

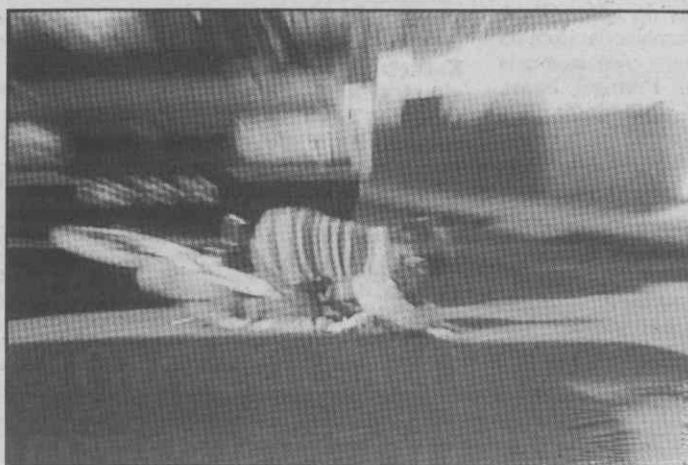
A Catedral de Vilnius foi fundada pelos príncipes lituanos Vitautas e Jogaila num antigo templo pagão que mandaram restaurar no séc. XV, um século depois a cristianização da Lituânia.

O monumento, inicialmente de estilo gótico, acabou por apresentar uma traça renascentista depois das sucessivas obras de restauro que se seguiram a guerras e incêndios. No séc. XVIII, as últimas grandes obras a que foi submetido deram-lhe o aspecto que tem hoje.



Vilnius. A igreja de Santa Ana, obra prima do estilo gótico, um dos muitos templos católicos da capital da Lituânia, nação que adoptou oficialmente o catolicismo em 1387.

EMERGÊNCIA



Os sistemas nacionais de emergência estão prontos para agir.

À espera do seu telefonema.

Ligue sempre 115. De dia e de noite.

Grátis, sem indicativo.



O primeiro gesto é seu

BASQUETEBOL

**Torneio
Internacional
Rota da Luz
— Seniores
Femininos**

Israel: vencedor incontestável

*** Portugal em 2.º lugar, ex-aequo com a Bélgica**
*** Teresa Barata foi a melhor marcadora**

Com a organização da Associação de Basquetebol de Aveiro e o patrocínio da Região de Turismo Rota da Luz, decorreu nesta cidade, no Pavilhão do Sport Clube Beira Mar, o I Torneio Internacional Rota da Luz, com a presença das selecções nacionais de seniores femininos de Portugal, Israel, Bélgica e Inglaterra.

A selecção israelita foi a vencedora incontestável do Torneio, somando por vitórias os encontros disputados.

Mercê do triunfo sobre a Inglaterra, na última jornada, Portugal classificou-se no segundo lugar, ex-aequo com a Bélgica. Para além da posição alcançada, o seleccionado português deu muito boa conta de si, sendo evidente a melhoria registada no nosso basquetebol sénior feminino. Para além da boa prestação colectiva, realce para Teresa Barata que foi a melhor marcadora e também a melhor marcadora de 3 pontos do Torneio.

RESULTADOS

1.ª JORNADA

Bélgica-Portugal	68-62
Israel-Inglaterra	82-68

2.ª JORNADA

Portugal-Israel	72-93
Inglaterra-Bélgica	67-62

3.ª JORNADA

Portugal-Inglaterra	87-80
Israel-Bélgica	71-53

CLASSIFICAÇÃO

	V. D.	PM-PS	P.
1.º, Israel	3 0	246-193	6
2.º, Portugal	1 2	221-241	4
3.º, Bélgica	1 2	183-200	4
4.º, Inglaterra	1 2	215-231	4

Melhores Marcadoras

1.ª, Teresa Barata (Portugal)	70 p.
2.ª, Anat Drygor (Israel)	67 p.
3.ª, Amanda Spry (Inglaterra)	55 p.
4.ª, Aluma Goren (Israel)	52 p.
Orly Grussman (Israel)	52 p.
6.ª, Andreia Congreaves (Inglaterra)	49 p.

Melhores Ressaltadoras

1.ª, Marina Piccard (Bélgica), 29 (24+5)
2.ª, Andreia Congreaves (Inglat.), 26 (19+7)
3.ª, Vera Jardim (Portugal), 24 (14+10)
4.ª, Anita Curtis (Inglat.), 18 (16+2)
5.ª, Amanda Spry (Inglat.), 16 (10+6)

Cinco Ideal

Base — Limor Mizrahi (Israel)
Base — Aluma Goren (Israel)
Extremo — Severens Martine (Bélgica)
Extremo — Anat Drygor (Israel)
Poste — Amanda Spry (Inglaterra)

Melhores Marcadoras de 3 Pontos

1.ª, Teresa Barata (Portugal)	8
2.ª, Aluma Goren (Israel)	6
3.ª, Orly Grussman (Israel)	3
Cathy Populaire (Bélgica)	3
Katheleen Vanhuffel (Bélgica)	3

OS JOGOS

Inglaterra, 68 — Israel, 82

Árbitros: José Fernandes e Rui Valente, de Portugal.

INGLATERRA — Valeri Watson (1), Vanessa Ellis (3), Louise Cooke (3), Carol Paris (12), Andreia Congreaves (17), Jeanette Howard, Amanda Spry (19), Anita Curtis (6) e Fiona Murray (7).

ISRAEL — Orly Castan (7), Aluma Goren (20), Limor Mizrahi (4), Orly Grussman (19), Iris Dinerman (8), Revital Noga, Ronit Diamant (4), Ariela Volf e Anat Drygor (20).

Marcha do marcador: 5m, 9-8; 10m, 15-17; 15m, 23-31; 20m, 30-45; 25m, 38-55; 30m, 50-60; 35m, 56-70; 40m, 68-82.

Bélgica, 68 — Portugal, 62

Árbitros: Keith D'Wan (Inglaterra), e Arik Zilbegberg (Israel).

BÉLGICA — Cathy Populaire, Danielle Dewandeler (2), Patricia de Roo, Katheleen Vanhuffel (9), Fabienne Georis, Marianne Rommel (6), Ina de Wulf (4), Sonja Tankrey (2), Marina Piccard (8), Martine Severens (22) e L. Van Horenbeeck (15).

PORTUGAL — Cristina Silva (CIF, 6), Cristina Oliveira (E. Avenida, 2), Isabel Santos (CDUL, 3), Carla Sofia (E. Avenida, 4), Helena Aires (E. Avenida, 4), Teresa Barata (E. Avenida, 26), Susana Coutinho (Algés), Vera Jardim (CIF, 8) e Isabel Pascoal (Amigos do Funchal, 9).

Marcha do marcador: 5m, 2-11; 10m, 10-19; 15m, 24-26; 20m, 34-37; 25m, 44-40; 30m, 50-46; 35m, 62-55; 40m, 68-62.

Portugal, 72 — Israel, 93

Árbitros: Rui Valente e Keith D'Wan.

PORTUGAL — Cristina Silva (12), Cristina Oliveira (9), Isabel Santos, Manuela Nobre (Académico do Porto), Helena Aires (8), Teresa Barata (17), Cristina Ferreira (CIC), Vera Jardim (6) e Isabel Pascoal (20).

ISRAEL — Orly Castan, Aluma Goren (25), Limor Mizrahi (8), Orly Grussman (19), Iris Dinerman (17), Ronit Diamant, Ariela Volf e Anat Drygor (24).

Marcha do marcador: 5m, 4-12; 10m, 14-20; 15m, 23-34; 20m, 29-47; 25m, 41-51; 30m, 52-67; 35m, 63-82; 40m, 72-93.

Uma primeira parte marcada por diversas posses de bola perdidas pelas jogadoras portuguesas das quais resultaram outros tantos contra-ataques das israelitas acabaram por ditar desde logo a sorte do jogo. De realçar, porém, a boa réplica da equipa portuguesa durante a segunda parte, período em que conseguiu jogar de igual para igual com o seu cotado adversário.

Inglaterra, 67 — Bélgica, 62

Árbitros: José Fernandes e Arik Zilbegberg.

INGLATERRA — Valeri Watson, Vanessa Ellis (3), Jackie Kimmitt, Louise Cooke, Carol Paris (95), Andreia Congreaves (12), Jeanette Howard, Amanda Spry (22), Anita Curtis (15) e Fiona Murray (10).

BÉLGICA — Cathy Populaire (9), Danielle Dewandeler (10), Patricia de Roo, Katheleen Vanhuffel (2), Fabienne Georis (9), Marianne Rowmel (10), Ina de Wulf (5), Marina Piccard (6), Martine Severens (9) e L. Van Horenbeeck (2).

Marcha do marcador: 5m, 8-6; 10m, 16-14; 15m, 21-19; 20m, 38-23; 25m, 40-32; 30m, 49-43; 35m, 59-56; 40m, 67-62.

Num jogo muito competitivo, a Inglaterra contrariou as previsões gerais batendo a equipa da Bélgica de forma inteiramente justa, aliás. As britânicas impuseram-se sobretudo nos últimos minutos do primeiro período, altura em que conseguiram significativa vantagem no marcador. Depois, apesar da réplica oferecida pelas belgas, souberam gerir o avanço conquistado.

Portugal, 87 — Inglaterra, 80

Árbitros — José Fernandes e Arik Zilbegberg.

PORTUGAL — Cristina Silva (16), Cristina Oliveira (18), Carla Sofia (9), Manuela Nobre, Helena Aires (5), Teresa Barata (27), Susana Coutinho (2), Vera Jardim (10) e Isabel Pascoal (10).

INGLATERRA — Valeri Watson, Vanessa Ellis (2), Jackie Kimmitt (4), Louise Cooke, Carol Paris (10), Andreia Congreaves (20), Amanda Spry (14), Anita Curtis (26) e Fiona Murray (4).

Marcha do marcador: 5m, 11-6; 10m, 21-10; 15m, 32-24; 20m, 46-34; 25m, 60-53; 30m, 64-61; 35m, 77-68; 40m, 87-80.

Excelente jogo da equipa portuguesa quer sob o ponto de vista ofensivo quer defensivamente. A agressividade das portuguesas, com enorme pressão sobre as condutoras de bola adversárias rendeu bastantes recuperações da posse de bola que se saldaram em contra-ataques facilmente convertidos. Uma ligeira quebra no início da segunda parte, altura em que Vera Jardim, Teresa Baptista, Isabel Pascoal e Helena Aires já haviam atingido a 4.ª falta pessoa, foi bem ultrapassada após um desconto de tempo muito oportunamente pedido por Eliseu Beja e as portuguesas conseguiram controlar as operações até final, vencendo com justiça. Realce para a exibição de Teresa Barata, com 5 «triplos» conseguidos em 6 tentativas.

Israel, 71 — Bélgica, 53

Árbitros: Rui Valente e Keith D'Wan.

ISRAEL — Orly Castan (93), Aluma Goren (7), Limor Mizrahi (9), Orly

Eliseu

Beja:

Já temos capacidade para ombrear com as equipas europeias de nível médio

No final do encontro com a Inglaterra, falámos com Eliseu Beja, seleccionador nacional da categoria desde 1987, a quem começámos por solicitar um balanço da presença da equipa portuguesa no Torneio, integrado na preparação com vista à participação na fase de qualificação para o Campeonato da Europa, a realizar na Áustria a partir de 10 de Maio. As suas afirmações:

«Este estágio tem vindo a correr bem, dentro do que aliás estava previsto, e o Torneio revestiu-se de grande importância, já que foi um contributo bastante importante para a preparação da equipa. Foram detectadas algumas deficiências que é necessário ultrapassar até ao torneio de qualificação, mas penso que a equipa denota alguma capacidade e está num momento bastante razoável».

E, prosseguindo:

«Conseguimos uma boa prestação defensiva no jogo com a Bélgica, contra Israel estivemos bastante bem ofensivamente embora com problemas na área defensiva e no encontro com a Inglaterra conseguimos aliar as duas coisas, jogando globalmente de uma forma muito positiva».

«Os objectivos foram atingidos, ou era esperada também a vitória sobre a Bélgica?»

«Os nossos resultados anteriores contra essa equipa tinham sido derrotas por 38 e 18 pontos, respectivamente no primeiro e segundo jogos disputados. Não contávamos pois que fosse um encontro de ganhar, muito embora estivesse nas nossas previsões discutir o resultado, o que viemos a conseguir. Fizemos um resultado positivo, em minha opinião, mas considero que, apesar de tudo, podíamos ter ganho à Bélgica. Lembro que, para isso, bastaria por exemplo termos conseguido a mesma percentagem de lances-livres que obtivemos no jogo com Israel».

O facto de esse jogo ter sido na primeira jornada, terá pesado de algum modo?

«É verdade que o primeiro jogo coloca sempre algumas questões de adaptação, mesmo do ponto de vista psicológico mas, de qualquer modo, não me parece que tenha sido esse o motivo principal da derrota. A Bélgica pôs-nos alguns problemas defensivos para os quais ainda não estávamos preparados para resolver, muito concretamente a defesa mista, lacuna que será por certo ultrapassada

Grussman (14), Iris Dinerman (14), Revital Noga (1), Ronit Diamant, Ariela Volf, Anat Drygor (23), e Tel Haddad.

BÉLGICA — Cathy Populaire, Danielle Dewandeler (8), Patricia De Roo (6), Katheleen Vanhuffel (8), Fabienne Georis (7), Marianne Rommel (15), Ina de Wulf, Sonja Tankrey (2), Marina Piccard (3), Martine Severens (4) e L. Van Horeerbeeck.

Marcha do marcador: 5m, 12-13; 10m, 15-18; 15m, 24-28; 20m, 39-37; 25m, 46-39; 30m, 55-45; 35m, 61-45; 40m, 71-53.

No jogo que decidia o vencedor do Torneio, a equipa de Israel venceu com justiça, ainda que tenha suportado forte oposição da equipa belga durante a primeira parte. No período complementar, veio ao de cima a maior garra de recursos das israelitas que, defendendo de forma bastante eficaz, foram gradualmente aumentando a vantagem pontual.

na última semana de preparação da equipa.

Gostaria de referir também que não considerávamos o jogo com a Inglaterra como sendo de ganhar.

As inglesas, pelos resultados que têm vindo a obter, não são uma equipa que se possa apelar de fraca. Contávamos discutir o resultado, e o facto de necessitarmos de vencer por 8 pontos para sermos, isolados, os segundos classificados no torneio deu uma grande motivação à equipa que acabou por alcançar um triunfo de grande significado. É tempo de começarmos a pensar que, embora não sendo ainda possível ganhar às melhores equipas da Europa, já temos capacidade para ombrear com as equipas de nível médio, ou seja, daquelas que lutam habitualmente por um lugar na fase final do Campeonato da Europa».

Portugal é candidato à fase final?

«No imediato, não é esse o nosso objectivo, mas sim o de melhorar as prestações do último Campeonato da Europa. Há objectivos definidos por factor de jogo que nós estamos a perseguir. O balanço deste torneio, relativamente a esses factores é positivo. Vamos para a fase de qualificação com uma grande ignorância sobre o valor actual das outras equipas participantes, já que são equipas com as quais não temos tido contactos nem conhecimento de resultados que nos revelem, minimamente, o seu valor. De qualquer modo, vamos lá para jogar o nosso melhor basquetebol, melhor com certeza que no último Campeonato e, desse modo, vamos tentar ganhar os jogos que forem possíveis».

Como vai ser a preparação da equipa até à partida para a Áustria?

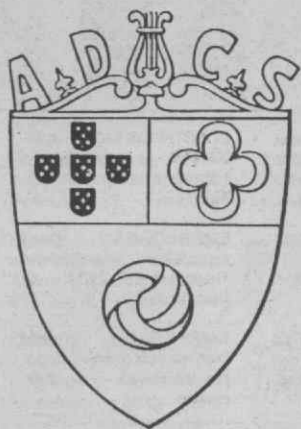
«Vamos fazer uma semana essencialmente de recuperação, sem grande intensidade de trabalho, com um e dois treinos diários alternadamente».

Vamos sobretudo corrigir aspectos que se revelaram mais deficientes neste Torneio e se prendem, nomeadamente, com questões de ordem tática e estou convencido de que os conseguiremos melhorar».

A finalizar, Eliseu Beja enalteceu ainda o empenhamento e sacrifício das suas atletas «que gastam as suas férias nos períodos de preparação da selecção», lamentando ainda as ausências forçadas de duas jogadoras, uma das quais por motivos profissionais».

Mário Varela

Sosense em pé de guerra



Vamos processar a Associação por negligência —avisa António Ribeiro

— Em causa o encontro com a Univ. Aveiro

Alegados «erros técnicos» por parte da Associação de Futebol de Aveiro, poderão conduzir a nova «bronca» no desporto aveirense, se vierem a confirmar-se as acusações perpetradas pelos dirigentes de um clube da 2.ª divisão distrital.

Trata-se do Sosense, que no passado domingo, ao perder frente à formação da Universidade de Aveiro (1-2), viu afastadas as hipóteses de subir ao escalão «maior», onde tinha apostado a partir do meio da temporada.

Segundo António Ribeiro, presidente do popular clube do concelho de Vagos, tudo terá começado no passado dia 24 (2.ª feira), quando recebeu um telefonema da Associação a comunicar que o derradeiro encontro da sua equipa seria disputado não no sábado, conforme estava calendarizado, mas apenas no domingo.

Confrontados com esta situação, de imediato foi reunida a direcção, que remeteria para o técnico e os jogadores a última palavra. Contudo, dados os afazeres profissionais de dois atletas (Moreira e Luís Miguel), que de há muito haviam programado viagens para fora do concelho, como que aproveitando o longo fim-de-semana, ficou decidido responder à AFA a sua não concordância à alteração.

PARA BEM DO DESPORTO

Por ser feriado, apenas na 4.ª feira foram

reatadas as «negociações», tendo pela manhã dois dirigentes do Sosense estado na Associação, onde deram conta ao secretário-geral, Fernando Vinagre, da sua decisão.

Só que a decisão da direcção da AFA já estaria tomada: quer os intervenientes quisessem ou não os jogos da derradeira jornada seriam jogados todos no domingo, à mesma hora. Isso mesmo foi comunicado aos dirigentes do Sosense, que ouviram, incrédulos, parte da gravação da reunião havida na AFA, em que Gilberto Madail se dispunha a levar por diante a sua palavra, «para bem do desporto».

Agora com Joaquim Albano, vice-presidente da AFA, nova reunião teve lugar à noite. E de novo foi reiterado pelos dirigentes do Sosense a realização do encontro para sábado, dadas as circunstâncias já descritas.

Contudo, a Associação manteve-se irredutível, ao mesmo tempo que dava a conhecer um comunicado da Federação, alertando para o preceituado na lei, que não permite a realização antecipada de jogos nas três últimas jornadas.

O último «acto» desde imbróglio teve lugar na passada 6.ª feira, com o Sosense a receber quase em simultâneo o ofício 1/4922/89 e um telegrama, dando conta da realização do encontro para domingo.

ASSOCIAÇÃO PODE SER PROCESSADA

Curiosamente todas as «demarches» foram efectuadas antes do encontro Universidade de Aveiro-Sosense, e portanto sem ser

conhecido o vencedor, e quem subiria de divisão, se o Sosense, se o Mourisquense, ou o S. Vicente de Pereira...

António Ribeiro, que tudo fez para repor a legalidade, é agora um homem inconformado: «Não compreendemos a posição da Associação, tomada devido a nossa posição classificativa, segundo nos foi afirmado. Mas a verdade é que o Sosense desde há onze jornadas que se mantinha na expectativa de subir. Porque só na semana que antecedeu o jogo com a Universidade foram tomadas essas precauções?» — referiu aquele dirigente.

«Fomos para o campo desfalcados de dois atletas, que muita falta fizeram ao rendimento normal da equipa. E a Associação tinha consciência disso, uma vez que foi avisada atempadamente» — afirmou ainda António Ribeiro, que pretende agora seja reposta a «verdade desportiva».

Para o Sosense as coisas são muito claras: uma vez que o encontro Universidade de Aveiro-Barroca (176), também jogado a um sábado, fazia parte da antepenúltima jornada, ou a Associação manda repetir todos os encontros referentes às três últimas jornadas, ou o Sosense vai processar aquele órgão por negligência.

«Julgamos que não devemos ser massacrados, por culpa de um erro técnico da Associação. Já não está em causa subir de divisão, mas a nitidez, as regras e a competência dos dirigentes que estão à

frente» — disse, ainda, António Ribeiro, em jeito de desabafo.

A PALAVRA DA ASSOCIAÇÃO

Procurando esclarecer devidamente a questão, «DA» ouviu também a Associação, que por intermédio de Fernando Vinagre deu a sua versão dos acontecimentos.

Segundo o secretário-geral daquele órgão, a AFA actuou de conformidade com a lei, e pretendeu apenas «salvaguardar a verdade do campeonato», numa altura em que o encontro entre a Universidade e o Sosense tinha efeitos classificativos.

Sobre a realização do encontro Universidade-Barroca, disputado no campo de treinos do Beira-Mar a um sábado, Fernando Vinagre referiu-nos que «não temos criado problemas aos clubes, porque sabemos que muitos deles lutam com falta de campos».

Confessando que o único «pecado» da Associação terá sido, na verdade, a calendarização daquele encontro para um sábado, aquando do sorteio, Fernando Vinagre afirmou ao «DA» que não houve nem poderia haver qualquer «manobra» por trás da decisão da direcção. «Apenas quisemos salvar a verdade do campeonato. E penso que isso, ao menos, foi conseguido» — referiu Fernando Vinagre.

Eduardo Jaques

Seleccção francesa em crise

Platini ameaça demitir-se

O técnico da Seleccção Francesa de Futebol, Michel Platini, ameaçou ontem demitir-se se não forem aceites profundas reformas que propõe, na sequência do afastamento da equipa do mundial de 1990.

Apenas uma vitória — sobre a Noruega, em Paris, e de grande penalidade — quatro empates e duas derrotas são o pobre balanço da Seleccção Francesa na época 88/89.

Platini tomou conta da Seleccção em Outubro passado, substituindo Henri Michel após o «escandaloso» empate (1-1) em Chipre.

«Tenho a minha parte de responsabilidade», admite Platini, mas, acrescenta, «sinto-me mais responsável pelas nossas três classificações nos anteriores campeonatos do mundo», onde foi a «alma» em campo da Seleccção.

Platini insiste na melhoria do nível de

formação nos clubes, que «deixa muito a desejar tanto técnica como taticamente, e onde se desgastam os jovens jogadores, que aos 25 anos estão já acabados».

Outro problema que Platini aponta é o elevado número de jogos que se disputam no campeonato e na taça, por vezes dois ou três por semana, enquanto noutros países, como na Itália, apenas se joga um.

Partidário da organização de jogo desde trás, Platini não conta com defesas ofensivas, os médios não organizam o jogo e os avançados são ineficazes na concretização.

Com o afastamento da fase final do Mundial pela primeira vez desde há 15 anos, a actual temporada da Seleccção Francesa foi a pior desde há duas décadas.

Em seleções de sub-14

Aveiro venceu Torneio de Santarém

Organizado pela Associação de Futebol de Santarém, realizou-se na área daquela Associação um Torneio Inter-Seleções, do escalão Sub-14, com a participação das seleções daquele distrito, Aveiro, Coimbra e Leiria.

A Seleccção de Aveiro foi a vencedora, depois de ter vencido Santarém por 1-0 e Coimbra por 3-1.

Na jornada inaugural, em Vila Nova de Ourém, defrontara-se Aveiro e Santarém, com o triunfo já referido dos aveirenses, e em Alcanena Leiria venceu Coimbra (4-3) em grandes penalidades, depois de no tempo regulamentar se encontrarem empatadas a zero. Na jornada final Leiria venceu

Santarém por 6-2 e Aveiro triunfou sobre a selecção de Coimbra por 3-1, com ambos os jogos realizados em Almeirim.

De salientar ainda que o troféu para o melhor guarda-redes foi atribuído ao aveirense Nuno, que alinha no Lusitânia de Lourosa, e o troféu para o melhor jogador do Torneio foi conquistado também por um aveirense, Fernando, que alinha no Valecambrense.

Esta vitória dos jovens futebolistas de Aveiro reflecte bem o trabalho positivo que tem vindo a ser desenvolvido pelo Gabinete Técnico da A.F.A., cuja acção tem sido, por diversas vezes, criticada e menosprezada, mas cujos frutos estão à vista.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

LEILÃO JUDICIAL

DA FIRMA

MARIALVA

Esgueira — Aveiro

DATA A DESIGNAR OPORTUNAMENTE

POR DETERMINAÇÃO DOS EXM.º PROCURADOR E JUIZ SÍNDICO DA FALÊNCIA E DO EXM.º ADMINISTRADOR DA MASSA FALIDA, SERÁ POSTA EM PRAÇA ESTA MAGNÍFICA UNIDADE FABRIL, COM MAQUINARIA PARA REFINAÇÃO DE AZEITES, ÓLEOS, ETC..

SECÇÃO DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ALIMENTARES
REFINAÇÃO DE AZEITES E ÓLEOS ALIMENTARES
SECÇÃO DE ENGARRAFAMENTO DE ÓLEOS E AZEITES
FABRICAÇÃO DE GARRAFAS PLÁSTICAS PARA EMBALAMENTO
SECÇÃO DE VAPOR A NAFTA
REFINAÇÃO DE OLEÍNAS
BONS TANQUES PARA ARMAZENAMENTO DE ÓLEOS E AZEITES
COMPRESSORES; TORNO MECÂNICO; PRENSA HIDRÁULICA; BÂSCULA; BIDONS; GRUPOS MOTO-BOMBAS; CARTÃO; SECRETÁRIAS METÁLICAS; MESA DE REUNIÕES; ESTANTES EM DEXION; MÁQUINA DE CONTABILIDADE; FICHEIROS; ETC. E MUITOS MAIS ARTIGOS DE DIFÍCIL DISCRIMINAÇÃO.

VIATURAS: CAMIONS VOLVO — N88 e F88 • CAMIONS DAF • LIGEIRO AMI-6

Poderá ser vista toda esta unidade fabril marcando pelos telefones: 578059/567401 do Porto, ou pessoalmente com o sócio-gerente da Leiloeira Invicta do Norte, Sr. Alfredo Cruz.



A Leiloeira INVICTA do NORTE, Lda.

RUA LATINO COELHO, 54 • TEL. 567401/578059 • 4000 PORTO
LEILOEIROS PARTICULARES E JUDICIAIS • AVALIAÇÕES • ANTIQUÁRIOS
AVALIAM-SE OFICIALMENTE PREDIOS E TERRENOS

Efemérides — o que tem acontecido a 3 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 3 de Maio.

- 1404 — Morre, em Lisboa, João das Regras.
- 1494 — Cristóvão Colombo descobre a Ilha da Jamaica.
- 1814 — Luís XVIII da França, regressa a Paris depois da derrota de Napoleão Bonaparte.
- 1833 — A Turquia reconhece a independência do Egipto e cede a Síria e Aden a Mémet Ali.
- 1841 — A Nova Zelândia é declarada, formalmente, uma colónia britânica.
- 1859 — A França declara guerra à Áustria.
- 1911 — Em Portugal, é criada a Guarda Nacional Republicana (GNR).
- 1924 — Tem início, em Paris, os jogos Olímpicos da Era Moderna, em que Portugal conquista uma medalha de bronze na modalidade de hipismo, saltos, por equipas.
- 1926 — Desencadeia-se uma greve geral em Inglaterra, levada a cabo por dois milhões e meio de trabalhadores em solidariedade com os mineiros em greve.
- 1936 — Socialistas e comunistas franceses, unidos na Frente Popular, alcançam a vitória nas eleições.
- 1944 — Uma equipa de cientistas da Universidade de Harvard, nos EUA consegue produzir quinino sintético.
- 1945 — Tropas aliadas entram em Hamburgo, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1953 — Tem início em Colónia, RFA, as emissões regulares da rádio «Deutsche Welles».
- 1963 — As autoridades sírias concordam com a União da Síria, Iraque e República Árabe Unida.
- 1968 — Tem início, em França, o movimento de contestação que ficou conhecido como «Maio de 68». Desordens violentas ocorridas no «Quartier Latin» e nas imediações da Sorbonne levam ao encerramento desta Universidade.
- 1977 — Os EUA e o Vietname iniciam conversações em Paris, com o objectivo de normalizar as relações, dois anos depois da tomada de Saigão pelos Comunistas.
- 1978 — O Rei Juan Carlos, de Espanha inicia uma visita oficial a Portugal.
- 1979 — Margaret Thatcher, de 53 anos, torna-se a primeira mulher a assumir o cargo de Primeiro-Ministro na Grã-Bretanha, na sequência das eleições que deram ao seu Partido (Conservador) 44 por cento dos votos e uma maioria de 43 lugares no Parlamento.
- 1982 — A Argentina confirma o afundamento do cruzador «General Belgrano», levado a cabo por um submarino britânico no Atlântico Sul, durante o conflito sobre as Falkland/Malvinas.
- 1984 — As autoridades norte-americanas admitem, pela primeira vez, que a CIA dirigiu «raides» aéreos no interior da Nicarágua e forçou rebeldes antigovernamentais a assumir a responsabilidade de tais operações.
- 1986 — Um alto responsável soviético afirma que o desastre de Chernobyl foi motivado por falha humana.
- 1987 — Dalida, de 54 anos, cantora francesa de origem egípcia, suicida-se em Paris.
- 1988 — A polícia marroquina detém, em Casablanca, Alexandre Chagas e Joaquim Messias, suspeitos de envolvimento no assassinato de Eyo Fernandes, antigo secretário-geral da RENAMO.

Este é o centésimo vigésimo terceiro dia do ano. Faltam 242 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «A maior das homenagens que podemos prestar à verdade é utilizá-la» — Ralph Waldo Emerson (1803-1882) — escritor norte-americano.

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - compra terrenos e casas antigas. Telefone 034-22130 - Aveiro.

VENDAS Andares

T2 DUPLEX pronto a habitar, vende-se em Esqueira. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, pronto a habitar, vende-se no Algarve. 3500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2 vilamoura, vende-se em Vilamoura - Algarve. 10.000 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS lúxuosos, vendem-se. Urbanização Força. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS, Escritórios vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se na Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T0, T1, T2, vendem-se. Praia da Barra. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 DUPLEX, vende-se na Quinta de Santo António. Financiamento garantido. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com pátio, vende-se na Costa Nova. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, T2, T3, vendem-se. Bairro do Liceu. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T1, T2, T3, vendem-se em Aveiro a 150 metros da Avenida. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1, T2, T3, vendem-se na Barra, Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T1, T2, T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, vende-se em Esqueira. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, vende-se pronto a habitar no centro da cidade. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 DUPLEX pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem a 3 km Aveiro, vende-se. 5.500 contos. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 Duplex, vendem-se no Bairro do Liceu. Faga - Telefone 034-20745 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem e armários, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 usado vende-se em Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T2, T2 duplex e T3, vendem-se no centro de Esqueira. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3 duplex vendem-se. Financiamento garantido. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3, T4 de grande qualidade, vendem-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, vende-se no centro de Esqueira. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 DUPLEX em construção em Aveiro. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com garagem para 2 carros. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com garagem, vende-se pronto a habitar. Financiamento garantido. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 pronto a habitar, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 vende-se em Esqueira. Desde 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

T3, vende-se na Barra. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 DUPLEX, vende-se no centro de Esqueira. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T5 DUPLEX com garagem, vende-se. 10.750 contos. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Moradias

CASA com terreno vende-se em Oliveira do Bairro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

CASA vende-se em Ilhavo. 5.000 contos. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

MORADIA MAGNIFICA, vende-se no Paço Mataducos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA em construção, com 1000 m2 de terreno, vende-se no Vise - Esqueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIAS antigas, modernas, simples e de luxo, vendem-se em Aveiro e arredores. Contacte-nos. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo. Telefone 034-941443 - Quintas

VIVENDA antiga, vende-se no centro de Ilhavo. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA de luxo com vistas espectaculares, piscina, discoteca, etc., vende-se. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA de luxo, com terreno vende-se em Ilhavo. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA nova vende-se. Telefone 034-931619 - Azurva.

VIVENDA vende-se na Barra. Faga - Telefone 034-20745 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-2499 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Ilhavo, desde 5.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Azurva desde 10.800 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOTES construção, vendem-se, diversos locais. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

LOTES para moradias, vendem-se no Paço Mataducos. Esqueira, Vilar, S. Bernardo. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENO com viabilidade, trespassa-se na Barra. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

TERRENO para construção de prédios, armazéns e fabricas em Aveiro, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENO para construção de prédios, armazéns e fabricas, vendem-se em Aveiro.

TERRENO construção de prédios, armazéns e fabricas, vendem-se em Aveiro.

TERRENO perto Fiat, vende-se. Telefone 034-21358 - Aveiro.

TERRENO, vende-se para construção em Vagos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS construção de prédios, armazéns e fabricas, vendem-se em Aveiro.

TERRENO vende-se Aveiro. Fabrica - projecto aprovado, discoteca, hotel, armazéns. Vários investimentos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se Aveiro (centro) - para construtores. Projecto aprovado. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se para construção. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Quintas

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro.

Diversos

ARMAZÉM na variante, vende-se. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

ARMAZÉM vende-se na Gafanha da Nazaré, vende-se. Telefone 034-20745 - Aveiro.

ARMAZÉM vende-se no centro de Aveiro. Faga - Telefone 034-20745 - Aveiro.

EDIFICIO "Sol Barra" com acabamentos de luxo, excelentes vistas, vende-se na Barra. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

EDIFICIO Moliceiro a 300 metros da Avenida em Aveiro. T2 e T3 com garagem, vendem-se. Desde 7.500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

LOJA, vende-se em Aveiro. 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 900 ct. Telefone 034-28340 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imábita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MINIMERCADO com moradia, vende-se. Informa-se na Rua Dr. António Cristo, 96 - Aveiro.

MINIMERCADO, vendem-se. Barra. Telefone 034-29373 - Aveiro.

PARCERIA vende-se. Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20745 - Aveiro.

RESTAURANTE com casa antiga - 17.000 m2, vende-se em Barro. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

SERRALHEIROS, precisam-se. Macoco - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRIGORÍFICO industrial inox com 3 metros, vende-se. Telefone 034-322672 - Aveiro.

ISOLAMENTOS THERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

MOTORISTA de PESADOS profissional, 27 anos, 5 anos experiência, oferece-se. Telefone 034-24950 (p.l.) - Aveiro.

SENHORA DIAS, oferece-se. Telefone 034-20689 - Aveiro.

MAQUINA de lavar roupa Ariston, vende-se. Telefone 034-361021 - Aveiro.

MAQUINAS de TRICOTAR, vendem-se. Corilá - Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

MOVEIS NOREMA, vendem-se. Agente Escaparte. R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro.

MINHOCAS / HUMUS - Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44621 - Aveiro.

MINHOCAS vendem-se - produção húmida. Telefone 034-20325 - Aveiro.

ORGÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-311381 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira.

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

RÁDIO-GIRA discos, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARTIS, vendem-se. Rua dos Marmotas, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro.

CAMCORDER completo, nova, barata, vende-se. Telefone 034-911748 - Aveiro.

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telefone 034-26981 - Aveiro.

EMPREGADA para snack-bar, precisa-se. Telefone 034-25373 - S. Bernardo.

EMPREGADO snack-bar, precisa-se. Telefone 03-25373 - S. Bernardo.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

ERRÁRIOS (dois) admitem-se para linha de montagem de escapas, conhecedores do ramo e prática soldadura semiautomática, CO2. Local de trabalho: Esqueira, junto ao Bairro Oho D'Água. Telefone 039-36228 - Coimbra.

FIOS TRICOTAR, vendem-se. Precos especiais revenda. Tricoma - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

PADEIRO. Jovem precisa-se. Fanepão 88 - Telefone 034-28073 - Aveiro.

SERRALHEIROS, precisam-se. Macoco - Zona Industrial - Lote 56 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

FRIGORÍFICO industrial inox com 3 metros, vende-se. Telefone 034-322672 - Aveiro.

ISOLAMENTOS THERMOLAR, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

MOTORISTA de PESADOS profissional, 27 anos, 5 anos experiência, oferece-se. Telefone 034-24950 (p.l.) - Aveiro.

SENHORA DIAS, oferece-se. Telefone 034-20689 - Aveiro.

MAQUINA de lavar roupa Ariston, vende-se. Telefone 034-361021 - Aveiro.

MAQUINAS de TRICOTAR, vendem-se. Corilá - Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

MOVEIS NOREMA, vendem-se. Agente Escaparte. R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro.

MINHOCAS / HUMUS - Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44621 - Aveiro.

MINHOCAS vendem-se - produção húmida. Telefone 034-20325 - Aveiro.

ORGÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-311381 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS, vendem-se. Armario, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveira.

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

RÁDIO-GIRA discos, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARTIS, vendem-se. Rua dos Marmotas, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro.

CAMCORDER completo, nova, barata, vende-se. Telefone 034-911748 - Aveiro.

Classificados

CARNES, vendem-se - João Rocha. Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

SWEDA LOGIMAQUI. NAs. Telefone 29406 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidriaria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro.

COMPUTADOR - Basic Pascal, vende-se. Telefone 034-28363 - Aveiro.

CÃES de ÁGUA Portugueses, ninhada, vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D'Aminium. Telefone 039-813922 - Coimbra.

ELECTRODOMÉSTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro.

ALUMINIOS - Cunha e Guimarães, Lda. Telefone 034-312313 - Aveiro.

ARTIF

Efemérides — o que tem acontecido a 3 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 3 de Maio.

- 1404 — Morre, em Lisboa, João das Regras.
- 1494 — Cristóvão Colombo descobre a Ilha da Jamaica.
- 1814 — Luís XVIII da França, regressa a Paris depois da derrota de Napoleão Bonaparte.
- 1833 — A Turquia reconhece a independência do Egipto e cede a Síria e Aden a Memet Ali.
- 1841 — A Nova Zelândia é declarada, formalmente, uma colónia britânica.
- 1859 — A França declara guerra à Áustria.
- 1911 — Em Portugal, é criada a Guarda Nacional Republicana (GNR).
- 1924 — Tem início, em Paris, os jogos Olímpicos da Era Moderna, em que Portugal conquista uma medalha de bronze na modalidade de hipismo, saltos, por equipas.
- 1926 — Desencadeia-se uma greve geral em Inglaterra, levada a cabo por dois milhões e meio de trabalhadores em solidariedade com os mineiros em greve.
- 1936 — Socialistas e comunistas franceses, unidos na Frente Popular, alcançam a vitória nas eleições.
- 1944 — Uma equipa de cientistas da Universidade de Harvard, nos EUA, consegue produzir quínino sintético.
- 1945 — Tropas aliadas entram em Hamburgo, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1953 — Tem início em Colónia, RFA, as emissões regulares da rádio «Deutsche Welle».
- 1963 — As autoridades sírias concordam com a União da Síria, Iraque e República Árabe Unida.
- 1968 — Tem início, em França, o movimento de contestação que ficou conhecido como «Maio de 68». Desordens violentas ocorridas no «Quartier Latin» e nas imediações da Sorbonne levam ao encerramento desta Universidade.
- 1977 — Os EUA e o Vietname iniciam conversações em Paris, com o objectivo de normalizar as relações, dois anos depois da tomada de Saigão pelos Comunistas.
- 1978 — O Rei Juan Carlos, de Espanha inicia uma visita oficial a Portugal.
- 1979 — Margaret Thatcher, de 53 anos, torna-se a primeira mulher a assumir o cargo de Primeiro-Ministro na Grã-Bretanha, na sequência das eleições que deram ao seu Partido (Conservador) 44 por cento dos votos e uma maioria de 43 lugares no Parlamento.
- 1982 — A Argentina confirma o afundamento do cruzador «General Belgrano», levado a cabo por um submarino britânico no Atlântico Sul, durante o conflito sobre as Falkland/Malvinas.
- 1984 — As autoridades norte-americanas admitem, pela primeira vez, que a CIA dirigiu «raides» aéreos no interior da Nicarágua e forçou rebeldes antigovernamentais a assumir a responsabilidade de tais operações.
- 1986 — Um alto responsável soviético afirma que o desastre de Chernobyl foi motivado por falha humana.
- 1987 — Dalida, de 54 anos, cantora francesa de origem egípcia, suicida-se em Paris.
- 1988 — A polícia marroquina detém, em Casablanca, Alexandre Chagas e Joaquim Messias, suspeitos de envolvimento no assassinato de Eyo Fernandes, antigo secretário-geral da RENAMO.

Este é o centésimo vigésimo terceiro dia do ano. Faltam 242 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «A maior das homenagens que podemos prestar à verdade é utilizá-la» — Ralph Waldo Emerson (1803-1882) — escritor norte-americano.

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - compra terrenos e casas antigas. Telefone 034-22130 - Aveiro.

VENDAS Andares

T2 DUPLEX pronto a habitar, vende-se em Esqueira. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, pronto a habitar, vende-se no Algarve. 3500 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTO T2 mobilado, vende-se em Vilamoura - Algarve. 10.000 contos. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

APARTAMENTOS diversos Aveiro e arredores, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS lúxuosos, vende-se. Urbanização Forca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS, Escritórios vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se na Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T0, T1, T2, vendem-se. Praia da Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 DUPLEX, vende-se na Quinta de Santo António. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1 com pátio, vende-se na Costa Nova. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, T2, T3, vendem-se. Bairro do Liceu. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T1, T2, T3, vendem-se em Aveiro a 150 metros da Avenida. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T1, T2, T3, vendem-se na Barra, Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

T1, T2, T3, vendem-se no Bairro do Liceu. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, vende-se em Esqueira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, vende-se pronto a habitar no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 DUPLEX pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem a 3 km Aveiro, vende-se. 5500 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 Duplex, vendem-se no Bairro do Liceu. Faga - Telefone 034-20745 - Aveiro.

T2 e T3 com garagem e armários, sítio na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 usado vende-se em Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T2, T2 duplex e T3, vendem-se no centro de Esqueira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3 duplex vendem-se. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, T3, T4 de grande qualidade, vendem-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2, vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 DUPLEX em construção em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com garagem, vende-se pronto a habitar. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 pronto a habitar, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3 vende-se em Esqueira. Desde 6.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

T3, vende-se na Barra. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

MORADIA MAGNIFICA, vende-se no Paço Mataducos. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIA em construção, com 1000 m2 de terreno, vende-se no Vise - Esqueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIAS antigas, modernas, simples e de luxo, vendem-se em Aveiro e arredores. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo. Telefone 034-341443 - Quintas.

VIVENDA antiga, vende-se no centro de Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA de luxo com piscinas, discoteca, etc., vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA de luxo, com terreno vende-se em Aveiro. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA nova vende-se. Telefone 034-316119 - Azurva.

VIVENDA vende-se na Barra. Faga - Telefone 034-20745 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENO vende-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

TERRENOS vendem-se. Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

LOJA, vende-se em Esqueira - 5.800 contos. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 900 ct. Telefone 034-28340 - Aveiro.

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MINIMERCADO com moradia, vende-se. Informa-se na Rua Dr. António Cristo, 96 - Aveiro.

MINIMERCADO, vende-se. Barra. Telefone 034-29373 - Aveiro.

PADARIA vende-se. Aguias Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro.

RESTAURANTE, vende-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20745 - Aveiro.

RESTAURANTE com casa antiga - 17.000 m2, vende-se em Barro. Média. Telefone 034-29491 - Aveiro.

UNIDADE HOTELEIRA, 3 estrelas, vende-se na zona de Aveiro. 42 camas, instalações para restaurante-bar. Preço ocasião. Motivo saúde. Vapor Construções, Lda - Largo Banco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

VIVENDA vende-se com acabamentos de luxo, excelentes vistas, vende-se na Barra. Média. Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se em Aveiro e arredores, novas e usadas. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telefone 034-26381 - Aveiro.

EMPREGADA para snack-bar, precisa-se. Telefone 034-25373 - S. Bernardo.

EMPREGADO snack-bar, precisa-se. Telefone 03-25373 - S. Bernardo.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

MOTORISTA ligeiros, precisa-se. Telefone 034-23044 - Aveiro.

SWEDA LOGIMAQUINAS. Telefone 29406 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vende-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro.

ADEGA TÍPICA "S. Gonçalves". Visite-a. Largo Praça do Peixe - Aveiro.

ALFARRIARIA - Criações Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores. Telefone 034-21101 - Aveiro.

ALUMINIOS - Cunha e Guimarães, Lda. Telefone 034-312313 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

ARTILAR - Electrodomésticos. Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Cave - Telefone 034-601472 - Agueda.

BALAUSTRES - Espelha. Auto Songo - Rua do Crasto - Verdelim - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto - Verdelim - Aveiro.

BETA MÓVEIS - DECORAÇÃO. Centro Comercial Agatha, loja 7 - Agueda.

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda.

Leilão recorde na Suíça: relógio vendido por mais de 500 mil contos

Um anónimo sul-americano adquiriu, num leilão realizado em Genebra, um relógio «Patek Phippe» pela soma recorde de mais de 500 mil contos - revelou, no Porto, David Rosas, representante em Portugal da marca helvética.

No leilão, comemorativo do centésimo quinquagésimo aniversário da empresa, foram também vendidos mais de 300 relógios da mesma marca, por cerca de 2 milhões de contos, acrescentou David Rosas.

O «Patek Philippe Calibre 89» é o relógio mais sofisticado do mundo, tendo demorado cerca de 9 anos a ser concebido.

De concepção especial, o «calibre 89» tem um total de 1728 peças e 33 funções específicas, designadamente calendário, tempo solar, termómetro,

cronómetro, cronógrafo, alarme, tempo sideral e carta estelar com reprodução do hemisfério norte em cinco magnitudes.

A empresa foi fundada em Genebra, em 1839, sendo a mais antiga da Suíça, de tipo familiar.

Totobola teve 127 totalistas

O Concurso do Totobola desta semana apurou 127 apostas com 13 resultados certos, cabendo a cada uma um prémio de cerca de 300 contos, anunciaram ontem os Serviços de Escrutínio da Santa Casa da Misericórdia.

O número de apostas com 12 resultados ascende a 3.547, recebendo cada uma um prémio de 7.591 escudos.

O terceiro prémio (11 resultados) apurou 39.282 apostas certas, cabendo a cada uma 685 escudos.

CASA DE SAÚDE VENDE-SE

Com ou sem recheio. Área total de terreno cerca 1.120 m², área total coberta efectiva 632 m². Pode também ser utilizada para outros fins.

Aceitam-se propostas com reserva.

Contactar: Telefone 039-711636 (das 18 às 21 horas) — Coimbra.

RST — Construtora de Máquinas e Acessórios, Lda.

Certifico que, por escritura de 23 de Fevereiro de 1989, lavrada de fls. 49 a fls. 53 do livro de notas para escrituras diversas n.º 141-D do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 500690960, que tem a sua sede na zona industrial, freguesia de Esgueira, desta cidade de Aveiro, procederam aos seguintes actos:

A) Maria Natália Nogueira de Almeida, dividiu em 2 de 1.110.000\$ cada uma, a quota de que era titular no capital da dita sociedade e cedeu uma a cada um dos consócios Nelson Antunes Serra e José Soares Miranda;

B) Elevaram o capital para 100.000.000\$, resultando o correspondente reforço de 43.000.000\$ das seguintes proveniências:

a) 7.800.000\$ da reserva de reavaliação constituída ao abrigo do Decreto-Lei n.º 111/88;

b) 9.600.000\$ das reservas livres, as quais, juntamente com as antecedentes somam 17.400.000\$, que, distribuídas pelos sócios na proporção das suas actuais posições, fundamentam a atribuição das seguintes novas quotas: ao Nelson Serra, uma de 1.694.000\$; outra de igual montante ao José Miranda; uma de 1.350.000\$, ao João da Conceição Ribeiro; uma de 1.038.000\$, a cada um dos sócios Artur Agostinho Alves Pinheiro e Carlos Alberto de Melo Gonçalves; uma de 906.000\$, ao Fernando José de Matos; uma de 678.000\$, ao sócio Acácio Monteiro Gonçalves, e uma de 8.997.000\$, a sociedade JOMIRPEÇAS — Comércio e Indústria Auto, Lda.; e

c) 25.600.000\$, integralmente realizados em numerário, não só pelo João Antunes, que aceitou associar-se nas condições do contrato vigente e realizou 1 quota de 3.894.500\$, mas também pelos actuais sócios que subscreveram as seguintes novas quotas: 1 de 545.500\$, por cada um dos sócios Nelson e José Miranda; 1 de 1.994.500\$, pelo sócio João Ribeiro; 1 de 1.527.000\$ por cada um dos sócios Artur Pinheiro e Carlos Alberto; 1 de 1.331.600\$, pelo sócio Fernando Matos; 1 de 896.500\$, pelo sócio Acácio, e 1 de 13.237.900\$, pela sócia JOMIRPEÇAS;

C) Adaptaram o pacto à nova distribuição do capital e unificaram as quotas dos sócios titulares de mais do que uma, substituindo pela seguinte a actual redacção do artigo 3.º do pacto:

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita, é de 100.000.000\$, e encontra-se dividido nas seguintes quotas: 3 de 7.789.500\$ cada uma, pertencente uma a cada um dos sócios Nelson Antunes Serra e José Soares Miranda e João da Conceição Ribeiro; 2 de 5.965.000\$ cada uma, uma na titularidade de cada um dos sócios Artur Alves Pinheiro e Carlos Alberto de Melo Gonçalves dos Santos; 1 de 5.204.000\$, do sócio Fernando José de Matos; 2 de 3.894.500\$ cada uma, uma na titularidade de cada um dos sócios Acácio Monteiro Gonçalves e João Antunes, e 1 de 51.708.500\$, da sócia JOMIRPEÇAS — Comércio e Indústria Auto, Lda.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2 de Março de 1989.

A Ajudante,
a) Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso
(Diário de Aveiro, N.º 1165, de 3-5-89)

VENDE-SE VIVENDA

6.850 CONTOS

TELEFONE 24694

AVEIRO

Rectificação

Rectificam-se as publicações das sociedades JOMIRPEÇAS — Comércio e Indústria Auto, Lda. e RST — Construtora de Máquinas e Acessórios, Lda., inseridas nas pp. 34 e 33 do «Diário da República», n.º 69, de 23 de Março de 1989, no sentido de que as mesmas se encontram matriculadas na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, sob os n.ºs 806 e 1042 do livro C-3, respectivamente.

Secretaria Notarial de Aveiro, 12 de Abril de 1989.

O Ajudante Principal,

a) Luís dos Santos Rolata
(Diário de Aveiro, N.º 1165, de 3-5-89)

JOMIRPEÇAS — Comércio e Indústria Auto, Lda.

Certifico que, por escritura de 23 de Fevereiro de 1989, lavrada de fls. 46 a fls. 48 do livro de notas para escrituras diversas n.º 141-D do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, Maria Natália Nogueira de Almeida, após divisão da quota do valor nominal de 1.900.000\$ que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, pessoa colectiva n.º 500159963, que tem a sua sede na freguesia de Vera Cruz, desta cidade de Aveiro, em duas, sendo uma de 1.200.000\$, que cedeu a Nelson Antunes Serra, e outra de 700.000\$, que cedeu a José Soares Miranda.

Os actuais sócios, elevaram o capital para 30.000.000\$, resultando o correspondente reforço de 14.800.000\$ das seguintes proveniências:

a) 6.000.000\$, a retirar das reservas livres constantes da contabilidade pelo que, respeitada a proporcionalidade actualmente existente na distribuição do capital e tomando em consideração, também, as referidas cessões, resulta a atribuição ao sócio Nelson Antunes Serra, do montante de 1.974.000\$, ao José Soares Miranda, de 1.776.000\$, ao João da Conceição Ribeiro, de 1.500.000\$ e ao Acácio Monteiro Gonçalves, o montante de 750.000\$;

b) De entradas em numerário no valor global de 8.800.000\$, resultantes da subscrição pelo Nelson de 526.000\$, pelo José Miranda, de 1.224.000\$, pelo João Ribeiro, de 2.200.000\$, e pelo Acácio Gonçalves, de 1.100.000\$, sendo o restante do montante, de 3.750.000\$, resultante da subscrição pelo João Antunes, que assim adquiriu a qualidade de sócio, tendo as importâncias em dinheiro já dado entrada na caixa social.

Os actuais sócios adaptaram o pacto à nova distribuição do capital, unificaram as quotas dos sócios detentores de mais do que uma e substituíram a actual redacção do artigo 3.º do pacto, pela seguinte:

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita, é de 30.000.000\$, e encontra-se dividido em 3 quotas do valor nominal de 7.500.000\$ cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Nelson Antunes Serra, José Soares Miranda, e João da Conceição Ribeiro, e 2 de 3.750.000\$ cada uma, uma na titularidade de cada um dos sócios Acácio Monteiro Gonçalves e João Antunes.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2 de Março de 1989.

A Ajudante,

a) Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso
(Diário de Aveiro, N.º 1165, de 3-5-89)

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV VIA SATELITE

Horário TMG
V — Polarização VERTICAL
H — Polarização HORIZONTAL
COD — Codificado

QUARTA-FEIRA, 3

SATELITE ASTRA

Pos. Orbital 19.2° E

SKY CHANNEL

V 11 31750 GHz

- 05:30 European Business Channel
- 06:00 The 03 Kat Show Game show
- 08:30 Pavel Pot Pourri including Cast Shakes and Jackpot
- 10:00 The Sullivan Drama series
- 11:30 A Problem Shared Advice and personal problems
- 10:30 Sky By Day Magazine
- 11:30 A Problem Shared
- 12:00 Another World Drama series
- 13:00 General Hospital Drama series
- 14:00 As the World Turns Drama series
- 15:00 Loving Drama series
- 15:30 Fame! After Comedy series
- 16:00 Countdown by Sony Tape Chart show
- 17:00 The Young Doctors Drama series
- 17:30 Three's Company Comedy series
- 18:00 Sky Star Search Talent show
- 18:30 Sale of the Century Game show
- 19:30 Hey Dad Comedy series
- 20:00 Mr. Belvedere Comedy series
- 20:30 Trapper John Comedy/Action series
- 21:30 Against the Wind Drama series
- 22:30 Jameson Tonight Chart show
- 23:30 The Insiders Action series

THE ARTS CHANNEL

V 11 31750 GHz

- 00:30 Hommage to Chagall
- 01:00 Dryum Park The Dutch Quintessence
- 02:30 Twinkle Twinkle
- 03:00 Stephen Calloway
- 03:15 Close

LANDSCAP CHANNEL

V 11 31750 GHz

- 02:30 Images Accompanying Music

SKY MOVIES

V 11 43550 GHz

- 16:00 Hazard of Hearts (PG) 89 mins
- 18:00 The Grey Fox (PG) 87 mins
- 19:30 Cannes 89 Preview
- 20:00 For Those I Loved Part 3
- 21:00 Eye of the Tiger (18) 87 mins
- 00:00 Avenging Angel (18) 93 mins

SKY NEWS

V 11 37650 GHz

- News on the hour
- 06:00 Sky News on the Hour
- 06:30 European Business Channel
- 07:00 Sky News Sunrise
- 09:00 Sky News Morning Edition
- 09:30 Morning Magazine
- 11:30 Our World
- 12:30 NBC Today
- 14:30 BMTV Good Health
- 11:30 Our World
- 12:30 NBC Today
- 14:30 BMTV Good Health
- 15:30 Our World
- 16:30 Beyond 2000
- 17:30 The Reporters
- 18:30 The Wild West End
- 19:30 Sky World News Tonight
- 19:30 Beyond 2000
- 20:30 The Frank Bough Interview
- 21:30 The Reporters
- 22:30 Target
- 23:30 NBC Nightly News
- 00:30 Sky News Overnight
- 01:30 The Wild West End
- 01:30 Target
- 02:30 The Frank Bough Interview
- 03:30 The Reporters
- 04:30 Beyond 2000
- 05:30 Entertainment Tonight

SATELITE EUTELSAT F4

Pos. Orbital 13° E

TV5

V 11 472 GHz

- 15:05 Brèves
- 15:10 Teva Fertilisation
- 15:30 La Cuisine des Mosquitos
- 16:00 Recreation
- 16:30 Des Chiffres et des Lettres Jeu

SATELITE ASTRA

Pos. Orbital 19.2° E

SKY CHANNEL

V 11 31750 GHz

- 16:55 Brèves et Météo Européenne
- 17:00 Reason, Perdue Fiction, Un Psychologue s'intéresse au cas d'une jeune malade
- 18:30 Papier Glace-Minde, beauté Mode beauté
- 19:00 Temps Présent Reportage
- 20:00 Dossiers Carabine
- 20:30 L'Homme à l'Échelle de Son Passe 3 La splendeur des magots
- 20:55 Interlude
- 21:00 Journal Télévisé
- 21:30 Météo Européenne
- 21:35 La Suisse vous Connaît-elle? Concours
- 21:40 Continents Francophonies Reportage guinéenne
- 22:30 Musique Classique Beethoven
- 23:00 Figures
- 00:00 Fin de Programme

SATI

V 11 507 GHz

- 05:00 Frühstücksternsehen
- 08:00 SAT1 Blick Schlagzeilen und Wetter
- 08:05 Programmverschau
- 08:10 Lasse
- 08:35 Kombi der weißen Löwe
- 09:00 SAT1 Blick Schlagzeilen und Wetter
- 09:05 General Hospital
- 09:50 Teletip Natur
- 10:00 SAT1 Blick Schlagzeilen und Wetter
- 10:05 Ungarische Rhapsodie
- 12:00 Teletext
- 13:00 Der Horoskop
- 13:05 Nikiias, ein Junge aus Flandern
- 13:30 Calweize
- 13:55 Der goldene Schuß
- 14:05 General Hospital
- 14:50 Teletip Gesundheit
- 15:00 Pat und Patachon
- 15:25 Der goldene Schuß
- 15:35 Kung Fu
- 16:35 SAT1 Blick Schlagzeilen und Wetter
- 16:50 Planet der Affen
- 17:45 SAT1 Blick Nachrichten
- 18:00 Glücksrad
- 18:30 Carson & Carson
- 19:25 SAT1 Wetter
- 19:30 Spanien
- 20:25 SAT1 Blick Schlagzeilen
- 20:30 Bis zur bitteren Neige
- 22:20 SAT1 Blick Berichte vom Tage, sport und wetter
- 22:30 Gelierschöcker
- 23:45 Programmverschau
- 23:50 Sendeschluß

SUPER CHANNEL

V 11 674 GHz

- 06:00 World News and Business Hour
- 07:00 The Mix
- 14:30 The Global Chart Show Music
- 15:30 Hotline Live show in German and English
- 17:30 The News Music Show
- 18:30 Honey West Lady detective series
- 19:00 Feature Film — Beyond Tomorrow Three wealthy men treat down-and-outs to Christmas cheer. With C. Aubrey Smith, Richard Carlson
- 20:45 World News
- 21:00 Dimpsey & Makepeace Action/adventure series
- 22:00 The Professionals Action series
- 23:00 The Mix with NBA Basketball

SKY CHANNEL

V 11 650 GHz

Ver prog no Astra

3SAT

V 11 091 GHz

- 13:15 Programmübersicht
- 13:30 Laßt uns lachen, laßt uns singen Volksfest aus Schilt in Hessen
- 14:17 Singen heißt Versprechen Chorfest
- 15:02 A. Gaudi, stUS dem Salzkammergut mit Franz Sinner
- 15:47 und die Loba bläst der Huber
- 16:15 Heute abend in 3SAT Programmübersicht
- 16:20 Mini-zB Nachrichten für Kinder
- 16:30 Heidi Können Räume reden?
- 17:00 Bilder aus Deutschland
- 18:00 Heut
- 18:30 Lätigo Spielfilm von 1970 mit James Garner, Suzanne Pleshette
- 20:00 3SAT Spielfilmvorschau
- 20:15 Appropos Film
- 20:45 Kulturjournal
- 20:51 Sport-zeit Nachrichten
- 21:00 Zeit im Bild.2
- 21:25 Spektrum

RTL PLUS

H 11 008 GHz

TELECLUB

10 987 GHz

GALAVISION

V 11 591 GHz

SATELITE EUTELSAT F5

Pos. Orbital 10° E

RAI UNE

H 11 010 GHz

06:00 24 00 Italia

RAI DUE

H 11 842 GHz

06:00 — 24 00 Italia

TVE-1

H 11 149 GHz

09:00 — 23:00 Espanha

SATELITE INTELSAT F11

Pos. Orbital 27.5° W

THE CHILDREN'S CHANNEL

H 11 015 GHz

05:00 Cartoon Times

06:00 Stories Without Words

06:30 HUYA featuring Diodo

06:55 Cuckoo!

07:00 Black Arrow

07:30 Roustabout Around the World with Willy Fog

07:55 Take On

08:10 Teletext

08:15 The Matics

08:30 CuroCity

08:00 Jack in the Box Cookshell Bay

09:10 Rub a Dub Dub

09:15 The Flumps

09:30 Edward and Friends

09:35 Animal Families

09:45 Sylvanians Families

10:00 Magic Corner

10:15 Under the Umbrella Tree

10:30 Cartoon Time My Little Pony & Friends

11:00 The Buffers

11:30 Stories Without Words The Enchanted

Pencil, Le Plat, Peter's Adventures & Marcello and Bonface

12:00 Jack in the Box

13:00 Roustabout

14:00 HUYA

15:00 Closedown

SCREENSPORT

H 11 135 GHz

15:00 Ice Hockey — The NHL Stanley Cup

Play off Divisional finals game 3

17:00 Wide World of Sports Sports from a different view

18:00 Update then Ten Pin Bowling

19:15 Major League Baseball 1989 Los Angeles Dodgers St Louis

21:45 USPGA Golf — 1989 Tour las Vegas Invitational third day

23:00 World Wide Wrestling The best wrestling in town

LIFESTYLE

V 11 135 GHz

09:00 — 15:00 Prog. feminino

CNN

V 11 135 GHz

Noticias do Mundo

24 00 USA

THE DISCOVERY CHANNEL

H 11 175 GHz

18:00 — 24 00

Prog. Ciência e Natureza



DOLIELECTRONICA

ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELECTRONICO, LDA

R. Combatentes, 113 L1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

ESCRITÓRIOS

Av. Dr. Lbureço Peixinho, vendem-se/alugam-se. Áreas desde 70 m².

Estamos abertos de 2.ª a sábado.

VILA AZUL

PROPRIETÁRIOS

TELEF. (034) 24694

CLUBE VÍDEO COMPRA-SE

Todo ou quota instalada em Aveiro (cidade).

Mínimo 500

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Em Todo o Território — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco por vezes moderado de leste no Algarve.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco por vezes moderado de sueste nas regiões do sul.

SOL — Nascimento às 06h32. Ocaso às 20h30.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 12 horas e 46 minutos do dia 5 de Maio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 01h42 e 14h12. Baixa-Mar às 07h54 e 20h15.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 01h58 e 14h30. Baixa-Mar às 08h00 e 20h21.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua de S. Sebastião, 104 (22569).

AGUEDA — Ála (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Júlio Maia (94125).

AROUCÁ — Santo António (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides de Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Sousa (42354).

GAFANHA DA NAZARE — Branco (361576).

ILHAVO — Santos (322930).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Encontro de Irmãos», de Barry Levinson, com Dustin Hoffman e Tom Cruise. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «A Lei do Desejo», Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estádio 2002 (21152) — «Rimini — A Praia das Loucuras», Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (622837) — «Olhos Negros», Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Uma Mulher de Sucesso», de Woody Allen, com Mia Farrow e Jenn Hackman. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

S. João da Madeira (mercado); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Figueira (Anadia); Nespereira (Cinfães); Parada (Vagos); Maceira de Alcoba (Agueda); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis) e Estarreja.



USE SEMPRE
O CAPACETE



CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 2/05/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	155\$900	156\$524	África do Sul (Rand)	46\$70	52\$70
Marco (Alem.)	82\$531	82\$861	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$80	82\$90
Franco (Fr.)	24\$422	24\$520	Áustria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	262\$185	263\$235	Bélgica (Franco)	3\$72	3\$96
Peseta (Esp.)	1\$3330	1\$3384	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	171\$755	172\$443	Canadá (Dólar)	130\$50	132\$50
Lira (Itália)	0\$11293	0\$11339	Dinamarca (Coroa)	21\$00	21\$30
Florim (Hol.)	73\$151	73\$445	Espanha (Peseta)	1\$295	1\$340
Franco (Bél.)	3\$9443	3\$9601	E.U.A. (Dólar)	154\$50	157\$00
Franco (Suíça)	92\$478	92\$848	Finlândia (Makka)	36\$60	37\$20
Iéne (Japão)	1\$1628	1\$1674	França (Franco)	24\$25	24\$85
Coroa (Suécia)	24\$321	24\$419	Holanda (Florim)	72\$55	73\$55
Coroa (Nor.)	22\$752	22\$844	Irlanda (Libra)	219\$30	223\$00
Coroa (Dinam.)	21\$205	21\$289	Itália (Lira)	0\$102	0\$117
Lib. (Ir.)	220\$543	221\$427	Japão (Iéne)	1\$119	1\$174
Dracma (Grécia)	0\$96983	0\$97371	Noruega (Coroa)	22\$50	22\$90
Dólar (Canadá)	131\$700	132\$228	Reino Unido (Libra)	260\$80	264\$30
Xelim (Áustria)	11\$728	11\$776	Suécia (Coroa)	24\$10	24\$60
Makka (Finl.)	37\$022	37\$170	Suíça (Franco)	92\$10	93\$50
Rand (Áfr. Sul)	60\$670	60\$923	Venezuela (Bolívar)	3\$702	4\$502

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22556
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035
Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

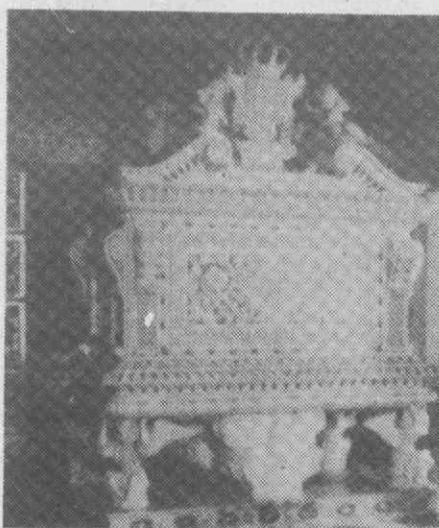
SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	23122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32496
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

MUSEUS



Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Agueda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega & Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Aventuras em Citera
- 14.45 — O Homem e a Cidade
- 15.05 — Concurso Inter. da Dança de Moscovo
- 16.05 — Os Roberts
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.25 — Brinca Brincando
- 18.20 — P'ra Variar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agrário
- 20.20 — Sassaricando
- 21.10 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.15 — Lotação Esgotada — «A República dos Cucos»
- 23.30 — 24 Horas
- 00.00 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Sinhá Moça
- 17.35 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — O Aparecimento do Homem
- 19.00 — Music Box
- 19.55 — Clássicos da TV
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Grande Sertão Veredas
- 22.10 — Jazz

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega & Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Um Anjo Na Terra
- 14.15 — Serviço de Auxílio aos Jovens
- 14.40 — Os Anjos Que Contam
- 15.05 — Concurso Inter. de Dança de Moscovo
- 16.05 — Os Roberts
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.25 — Brinca Brincando
- 18.20 — P'ra Variar
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agrário
- 20.35 — Direito de Antena
- 20.45 — Telenovela
- 21.40 — Elvis e Eu
- 22.45 — 24 Horas
- 23.20 — Remate
- 23.50 — Serenata Monumental de Coimbra

RTP-2

- 15.00 — Filhos e Filhas
- 15.25 — Grande Sertão Veredas
- 16.30 — Lá em Casa Tudo Bem
- 16.55 — Telenovela
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — TV 101
- 19.00 — Music Box
- 19.55 — Clássicos da TV
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — A Hora da Verdade
- 22.55 — Hitchcock Apresenta...
- 23.20 — Primeiro Andamento

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Agueda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Última página

Pela primeira vez desde a adesão

Inflação mais rápida que os salários

Os salários nominais, em termos de contratação colectiva de trabalho, cresceram a um ritmo inferior ao da inflação, em 1988, pela primeira vez desde a adesão de Portugal à CEE, segundo dados divulgados ontem pelo Banco de Portugal.

Assim, em 1988, os salários nominais aumentaram 8,5 por cento, enquanto a taxa de inflação foi de 9,6 por cento.

Em 1987, os salários progrediram 11,7 por cento, para uma inflação de 9,4 por cento.

Em 1986, ano em que Portugal aderiu à Comunidade Europeia, os salários nominais subiram 16,9 por cento, enquanto a taxa de inflação foi de 11,7 por cento.

Os dados revelados pelo Banco de Portugal mostram ainda que, os salários nominais nas empresas públicas subiram 7,7 por cento, em 1988, e 11,3 por cento, em 1987, contra 9,2 por cento e 11,8 por cento, respectivamente, nas empresas privadas.

Publicada Lei de Bases sobre deficientes

A Lei de Bases da Prevenção e da Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência foi ontem publicada no «Diário da República».

Aprovada em Fevereiro deste ano pela Assembleia da República, a lei visa promover e garantir o exercício dos direitos consagrados na Constituição, nos domínios «da prevenção da deficiência, do tratamento, da reabilitação e da equiparação de oportunidades da pessoa com deficiência».

Segundo o diploma, a pessoa com deficiência é aquela que, «por motivo de perda ou anomalia, congénita ou adquirida, de estrutura ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica susceptível de provocar restrições de capacidade, pode estar considerada em situações de desvantagem para o exercício de actividades normais tendo em conta a idade, o sexo e os factores sócio-culturais dominantes».

A lei determina ainda que a política de reabilitação «obedece aos princípios da universidade, da globalidade, da integração, da coordenação, da igualdade de oportunidades, da participação, da informação e da solidariedade».

No capítulo da prevenção, o diploma estabelece que cabe ao Estado «promover, através dos organismos competentes, todas as acções necessárias que visem impedir o aparecimento ou agravamento da deficiência e anular ou atenuar os seus efeitos ou consequências».

Neste âmbito, compete ao Estado, designadamente, «assegurar a realização de campanhas de informação junto das escolas, com vista à sensibilização dos jovens» e assegurar «acções de fiscalização junto das empresas, com o objectivo de verificar se são observadas as regras mínimas de higiene e segurança no trabalho».

A lei determina ainda que «o sistema fiscal deve consagrar benefícios que possibilitem às pessoas com deficiência a sua plena participação na comunidade».

O presente diploma revoga legislação datada de há 18 anos.

Esta situação não se verificava em 1986, ano em que os salários nominais aumentaram mais nas empresas públicas (18,1 por cento) do que nas privadas (16,9 por cento).

Por sectores, os salários progrediram da seguinte forma:

	1988	1987	1986
Agricultura	9,0%	15,2%	21,3%
Indústria	9,2%	11,7%	17,1%
Construção	8,7%	11,5%	16,3%
Serviços	8,8%	12,1%	17,1%

Na Administração Pública, os salários cresceram 6,5 por cento em 1988, contra 11,5 por cento no ano anterior e 16,5 por cento em 1986, segundo os dados do Banco de Portugal, que cita como fontes para o seu estudo a Direcção-Geral do Trabalho e o «Diário da República».

Avião britânico que sobrevoava o Golfo Pérsico quase foi abatido

Um avião da transportadora aérea britânica «British Airways», respondendo a um aviso final de um vaso de guerra norte-americano no Golfo Pérsico no ano passado, quase colidiu com outro aparelho para não ser abatido, noticiou ontem um jornal britânico.

O «Independent», citando um relatório não publicado da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), afirmou que o avião, um «Boeing 747», escapou por pouco de ser abatido, num incidente que ocorreu um mês antes do cruzador «USS Vincennes» ter derrubado, em Julho, um «Airbus» iraniano.

Segundo o jornal, o «Boeing 747» aproximava-se do Dubai, num voo com destino à Índia, quando ouviu, por acaso, uma mensagem de rádio de um vaso de guerra norte-

Trabalho infantil na RFA causa 50 mortos por ano

Mais de três mil crianças alemãs-federais exercem ilegalmente uma actividade assalariada e, anualmente, o trabalho interdito provoca a morte de 50 menores, indica um estudo publicado no jornal «Welt Am Sonntag».

A lei de protecção da juventude estipula que o trabalho infantil é interdito até à décima classe (15/16 anos) com algumas excepções para as pequenas tarefas, designadamente a distribuição de jornais, sob a condição de que não excedam duas horas por dia.

Depois de um inquérito realizado a 3 mil jovens de 81 estabelecimentos, investigadores da Universidade de Muenster constataram que a maioria trabalhava regularmente e que quase 20 por cento exercia um trabalho interdito por lei.

Em 43,5 por cento dos casos, o horário de trabalho era superior a duas horas. Para 34 crianças o trabalho era fisicamente fatigante enquanto outras 46 ficaram feridas durante o exercício da sua actividade.

Segundo o estudo, as crianças recebem em média um salário horário de 6,5 marcos (cerca de 530 escudos). Grande parte desta verba é canalizada para uma caderneta de poupança e o restante é gasto em roupas, aparelhos radiofónicos ou em idas ao cinema.

-americano quase idêntica ao aviso final recebido pelo avião iraniano antes de ser atingido por mísseis terra-ar provocando a morte das 290 pessoas que seguiam a bordo.

O navio que emitiu o sinal não foi identificado.

«Na tentativa de realizar uma manobra de evasão para evitar que o navio concretizasse as suas ameaças, o voo da BA quase colidiu com um avião das linhas aéreas búlgaras», disse o jornal.

«A intervenção rápida da aproximação ao Dubai evitou que o avião BA147 alterasse o rumo, evitando assim uma potencial colisão no ar com o voo LZ2101 (um «Antonov 12» búlgaro) que se dirigia ao Bahrain para Sharjah», disse ainda o jornal.

Na Hungria

Primeira privatização da Europa de Leste

A empresa Tungram, terceira maior produtora europeia de lâmpadas eléctricas, vendeu 49,65 por cento das suas acções, no que constituiu não só a primeira privatização na Hungria como em toda a Europa de Leste.

«A privatização da Tungram é um projecto-piloto para todos os países socialistas» — declarou Sándor Demjan, director-geral do Banco de Crédito Húngaro Magyar-Hitel, instituição que detém as restantes acções da empresa de lâmpadas.

A Tungram vendeu 49,65 por cento das suas acções, por 110 milhões de dólares, a um consórcio de bancos ocidentais liderado pelo «Girozentrale» (Áustria).

A primeira venda de acções de uma empresa húngara a investidores ocidentais concretizou-se após um ano de negociações.

«Queremos importar know-how e motivação, é mais importante do que o capital» — disse Demjan, cuja instituição criada em 1987

é o mais importante banco comercial de Budapeste.

Depois da Tungram, o Governo húngaro planeia privatizar mais 51 empresas.

A Tungram, fundada em 1896 durante a monarquia austro-húngara, é um dos porta-estandartes da indústria da Hungria, com 18.400 empregados, 15 fábricas (uma delas na Áustria), 13 filiais no estrangeiro, nomeadamente, nos Estados Unidos e no Japão e um volume de negócios nacional de 216 milhões de dólares em 1988.

Verdadeira multinacional socialista, a Tungram vem realizando lucros desde há seis anos consecutivos.

Embora modestos, os lucros em 1988 totalizaram 4 milhões de dólares, para um «cash-flow» de 33 milhões.

A Tungram detém 10 por cento do mercado europeu de lâmpadas eléctricas, contra 58 por cento da Philips e da Osram.

PELO MUNDO

REBELDES SUDANESES ANUNCIAM TRÉGUA IMEDIATA DE UM MÊS

Os rebeldes do sul do Sudão, chefiados por John Garang, anunciaram hoje uma trégua de um mês, com efeito imediato, na sua luta contra o Governo de Cartum. A rádio do Exército Popular de Libertação do Sudão (SPLA) difundiu um comunicado no qual Garang afirma que o cessar-fogo é «um gesto de boa vontade para o Governo do Primeiro-Ministro Sadiq Al Mahdi», a quem «cabe agora reciprocá-lo e traduzir em acção este gesto». De acordo com a declaração, durante um mês «o SPLA cessará todas as operações militares», esperando que o Governo empregue esse período para terminar a guerra civil que há seis anos ensanguenta o sul do Sudão.

95 CONTOS POR 17 HORAS DE WAGNER

Alguns dos 4.000 espectadores que encheram na semana passada o Metropolitan de Nova Iorque pagaram 620 dólares (95 contos) para ver um conjunto de quatro óperas de Wagner. Num total de 17 horas, as óperas do «Ciclo do Anel», que tinham vindo a ser apresentadas uma a uma durante os últimos dois anos e meio, foram-nos agora conjuntamente durante uma só semana. A encenação foi de Otto Schenk, com cenários e figurinos de Guenther Scheider-Siemssen, e a direcção musical de James Levine. O papel de Brunilde foi cantado por Hildegard Behrens e o de Wotan por James Morris.

A OBRA DE KANDINSKI VOLTOU À URSS

Uma ampla colecção de quadros do pintor russo Vassili Kandinski, que abandonou a União Soviética em 1921, está agora a ser apresentada em Moscovo, onde até há quatro anos a sua obra não era permitida. A exposição foi inaugurada sexta-feira na Galeria Tetriakov e engloba desde os quadros pintados quando ainda estava na Rússia até ao último trabalho efectuado, «Salto em Frente». A União Soviética está actualmente a procurar recuperar um legado cultural que durante décadas ignorara: o da obra de todos os seus artistas que foram votados ao ostracismo por não terem aderido ao Partido Comunista.

CAMPONESES CHINESES ROUBAM PEIXE E CONFRONTAM-SE COM A POLÍCIA

Mais de 600 camponeses em Gansu, a província mais pobre da China, tiraram armas à polícia e agrediram agentes num confronto despoletado devido a roubo de peixe, noticiou um jornal local. Segundo o referido jornal diário, os camponeses lançaram um ataque em massa para roubar peixe do Reservatório de Dahuwan, agrediram os responsáveis das instalações e tiraram bastões à polícia enviada para pôr fim aos distúrbios. O confronto constituiu o ponto mais grave de uma série de acções no reservatório, situado no noroeste da China, durante as quais foram roubados 5.000 quilos de peixe.

ASSASSINADO ACTIVISTA BRANCO DE DIREITOS CÍVICOS NA ÁFRICA DO SUL

Um Professor universitário branco, David Webster, activista dos direitos cívicos, foi morto a tiro de frente da sua casa em Joanesburgo por atiradores mascarados, disse a polícia. Webster, 44 anos, sul-africano nascido na Zâmbia, acabara de estacionar o seu carro diante da sua residência quando um desconhecido mascarado abriu fogo sobre ele a partir de um automóvel em andamento. A vítima era um dos dirigentes da Comissão de Apoio aos Pais de Detidos, organização empenhada em acabar com as detenções sem culpa formada que esteve muito activa durante as greves de fome iniciadas em fins de Janeiro por centenas de presos políticos naquelas condições.